ANNO LXXII — Quarta-feira — 26 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 46

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação as 7 horas e 10 minutos da noite e entregue as 7 horas e 20 minutos).

Foi hontem muito cumprimentado o presidente da Republica pela data anniversaria que se commemorava.

— Tem S. Exc. recebido da Bahia telegrammas, noticiando a inauguração da estrada de ferro do Joazeiro, com assistencia do Sr. ministro da Industria e Viação.

New-York, 25 de Fevereiro.

Consta que tem sido infligidas derrotas importantes aos cubanos pelas forças hespanholas.

Foi aprisionado o chefe revoltoso Perez Inglazito, sendo remettido para Havana, afim de ser submettido á conselho de guerra.

AVULSO

Bahia, 25 de Fevereiro.

O *Jornal de Noticias* felicita á imprensa pernambucana no dia de hoje pela inauguração effectiva da estrada de ferro do Joazeiro, que vem mais estreitar os laços de fraternidade entre os dous Estados.

Aloysio de Carvalho.

Petrolina, 25 de Fevereiro.

Representantes da imprensa bahiana saúdam, de torrão pernambucano, a imprensa e ao povo do glorioso Estado de Pernambuco, cujos laços de fraternidade ao povo da Bahia é aspiração nossa que cada vez mais se estreitem.
Manoel Victorino, vice-presidente da Republica.
Aloysio de Carvalho, representante do *Jornal de Noticias.*
Reis Magalhães, representante do *Diario de Noticias.*
Agripino Marques, representante da *Gazeta de Noticias.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1896

Casamento civil

A mudança de instituições politicas no nosso paiz trouxe tambem algumas reformas sociaes, que não eram, entretanto, uma consequencia fatal e necessaria d'ella resultante, e que por outro lado não eram de todo incompativeis com o extincto regimen.

Enumeramos o casamento civil, a respeito do qual já havia uma propaganda, e segundo parece-nos, fazia parte do programma reformista do ultimo ministerio monarchico caido a 15 de Novembro de 1889. O reformismo avançava julgando talvez encontrar a chave de solução de todas as questões politicas. Quem pretendia o governo tinha necessidade de dizer que ia fazer alguma cousa, erigia uma bandeira em torno da qual os partidos politicos levantavam vozes clamorosas como symbolo de uma geral aspiração. A perspectiva apresentada era sempre mais vasta do que em realidade devia se-lo. O programma do ultimo ministerio liberal que sepultou-se com a monarchia, n'esta valla onde a noite dos acontecimentes politicos tudo conduz e leva como cousas cuja existencia impossibilitou-se, ou tornaram-se incapazes de resistir ás impulsões d'uma força que cria e de stróe; era todo esmaltado pelos fulgores das vastas reformas que promettia, e longe de constituir-se um dique como o estadista pensou se-lo, á onda que entumescia e com a qual elle pretendeu marchar para não ser submergido, foi antes ainda um sopro ardente que imprimia mais força ao movimento que arrastava-a, e fe-la transbordar destruindo as construcções politicas do passado.

A nossa situação n'este periodo offerece um parallelo perfeito com a da França do tempo do rei Luiz Felippe. O soberano quiz conciliar a monarchia com este espirito encrespado de agitações, e que fez a sua educação politica sob o effeito da lava ardente da revolução anterior quasi extincta, ou convertida pela espada de Napoleão na gloria militar, nos louros que lhe cobriam a fronte, tornando-o a personificação da epopeia das multidões, transformando um delirio n'outro delirio, amortecendo e desarmando os orgãos das instituições que d'ella originaram-se, reagindo suavemente, tudo conquistando, até fazer-se proclamar imperador, tornando-se um poder absoluto e incontrastavel; e teve em torno de si apenas o movimento terrivel da grande massa popular que ia lentamente, em suas ondulações, abrir o fundo abysmo onde o seu throno teve de submergir se, não obstante todos os seus esforços para dominar os impetos das paixões revoltas, procurando os meios de desarma-las oppondo o liberalismo ás vagas e incontentaveis aspirações, abandonando o autoritarismo e tornando-se respeitoso á todas as manifestações da liberdade.

A sua politica visava desarmar o movimento revolucionario, protegendo-se, sob a bandeira do reformismo; contido pelo caracter austero e afirme intelligencia d'um Guisot, impellido pela eloquencia d'um Thiers que o encaminhava para o radicalismo, que veio identificar-se com os instinctos populares, e era propenso á destruir o regimen politico estabelecido, como a imagem sobrevivente do que a revolução tinha destruido; hesitando entre uma attitude e outra, achou que o suffragio universal ou quasi universal, era o desfiladeiro dos Thermopylas, o escolho da monarchia franceza.

E quando a revolução levantava a sua cabeça delirante nas ruas convertidas em um um sinistro theatro, onde tão terriveis e pavorosas scenas mais tarde teriam de produzir-se, Odilon Barrot que era o oraculo d'este povo revolucionado, apezar de todos os seus esforços, não poude mais dominal o; chamado ao paço para formar um novo ministerio, assim como Thiers, não podia conciliar os seus partidarios, e a populaça que não raciocina, com Luiz Felippe; não podia dissipar a tempestade que tinha levantado, e capaz tambem de anniquilal-o...

Ao rei só restava resistir pela força, ou fugir, porque nem submetter-se, lhe era permittido; o ultimo expediente foi o preferido.

Assim em nosso paiz o liberalismo exgotou todos os seus recursos; cada estadista apresentava uma bandeira de reforma; a escada para chegar ao poder fazia-se com o brocado dourado de programmas estudados, e o ultimo ministerio monarchico, no sentido reformista, nada teria que deixar á outro que lhe succedesse, caso realisasse todas as suas reformas.

Até a federacão achava-se inscripta no seu programma.

Assim procedendo, julgava-se fazer dissipar a ideia de uma futura republica que não acharia mais programma de reforma, que não teria mais nova substancia que viesse nutrir o seu organismo que precisava da assimilação de novos elementos de vida politica.

Assim como que roubava-se-lhe a alma de que precisava para viver, ou o fluido vital de que careceria. Fatalissima illusão.

Os estadistas do imperio não conheciam a psychologia do paiz que governavam.

Crearam a republica quando julgavam destruir todas as possibilidades do seu apparecimento; ella nasceu d'estes elementos esparsos, d'esta frouxidão geral, d'este scepticismo, d'esta voragem, a que as diversas e successivas alternativas politicas davam logar.

O novo regimen deu nos a separação da Igreja, do Estado, e o casamento civil, contrariando o sentimento catholico generalisado na população.

Abolir os juramentos, ou tornar o exercicio de qualquer funcção politica independente de uma crença religiosa, ou ceremonia que seja a sua expressão; privar o clero de congruas ou da subvenção que tinha, era facilimo; reduzia se a providencia á um facto todo negativo,—não exigir a observancia de um preceito, não dar ao clero, aos bispos, e vigarios, o que percebiam. Nada de mais simples.

O casamento civil, porém, apresenta outras difficuldades.

O povo é profundamente religioso, os seus habitos e inveterados costumes apresentasselhe como uma lei absoluta, elle não póde conhecer e comprehender outra; julga que trata-se de uma cousa que só diz respeito ás suas crenças, á sua consciencia, que o estado, ou seus agentes, são apenas intrusos que penetram em inviolaveis regiões, n'este recesso sagrado onde a crença levanta o seu inviolavel imperio.

Julgam o casamento civil uma offensa á lei divina, um acto sem significação moral, e que vem chocar-se com a formidavel e espessa barreira dos costumes.

Assim praticamente tem-se neutralisado em parte a lei do casamento civil; póde-se dizer que neste Estado por exemplo fóra da capital e dos lugares mais proximos, ella não tem ainda completa execução.

Quando estabelece-se um instituto novo e pouco de accordo com os costumes de um povo, e principalmente quando dá-se a respeito delle até aversão, é preciso o emprego de uma serie de medidas proprias á assegurar a sua execução, encaminhando o povo para assimila-lo, afastando os seus preconceitos, tolhendo a acção dos que se interessam á desacreditaI-o, ou tornal-o impraticavel; porque neste caso criam embaraços moraes á execução d'uma lei, e offendem incontestavelmente a disposição da lei penal, que, póde-se dizer, é a sancção de todas as leis em geral, em falta de outro meio, ou quando este torna-se deficiente ou inutil.

E' inadmissivel, que se diga ao povo que o casamento civil é uma heresia, uma offensa feita aos preceitos da religião abraçada pela maioria dos brazileiros; é lamentavel este contraste opposto entre a lei divina e a lei humana, quando elle é todo artificial, e entretanto subjuga o povo ignorante, privado de meios de verificação, ou de raciocinar sobre o assumpto.

Ha com effeito uma campanha contra o casamento civil, e que tem produzido os mais seguros resultados encontrando aberto o vasto campo dos prejuizos populares, e ainda elle não conquistou inteiramente o terreno que devia dominar, tornando completa a sua obra de assimilação, penetrando os costumes, corporificando-se n'elles; o que não seria uma difficuldade invencivel, desde que a palavra, o argumento descobrindo a falta completa de opposição, a ausencia de fundamentos para suppol-a, entre a crença religiosa e o instituto civil, fosse se fazendo sentir, como a luz diaphana rompendo os espessos nevoeiros, agindo fracamente ao principio sobre as consciencias, para vir mais tarde identificar-se com ellas.

Longe de preparar-se o terreno, deixou-se-o em pleno abandono, emquanto a voz do povo elevava-se, alterava-se, chamando o casamento civil um acto offensivo á moralidade e á santidade da união conjugal, creando apenas um concubinato, ou uma sociedade illegitima, e não edificante áquelles que contrahiam-na.

E' sabido que as crenças religiosas são um invencivel obstaculo, o rochedo inabalavel da consciencia do povo quando elle não foi transposto pela onda crescente do espirito critico, constituida pela emancipação do pensamento das antiquissimas tradições da humanidade.

As massas populares, porém, conservamnas como um monumento perenne e inabalavel; e a parte da legislação civil que com ellas estiver em conflicto, ou tiver qualquer grão de discordancia, encontra seria resistencia, ou pelo menos aversão, que convem ao Estado dissipar pelos meios mais suaves e consentaneos, doutrinando, diffundindo a instrucção por meio da qual represente-se a verdade, e em todo caso empregando os meios necessarios á assegurar a execução da lei instinctivamente impugnada.

Mas promulgar uma lei, crear um modo de regular relações juridicas, e dar lhe effeitos praticos, sem assegurar os meios precisos á sua completa execução, é realmente um grave inconveniente.

Neste caso convidia reformar a lei, tornando o casamento civil simplesmente facultativo.

(*Continuaremos*).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario interino dos Negocios da Industria, do dia 9 de Julho de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos digneis providenciar para que seja paga a Companhia Pernambucana de Navegação a quantia de 113$600 a que tem direito pelas passagens concedidas á sentenciados, por conta do Estado, durante os mezes de Abril á Maio ultimos, conforme os documentos juntos, sendo que essa despeza deve correr pelo modo indicado em officio da Directoria Geral da Secretaria a vosso cargo, sob n. 403, de 25 de Junho findo.

— Ao Sr. Presidente do Conselho Municipal de Quipapá.—Communico-vos que no officio de 6 do corrente em que pedis alguns tubos de lympha vaccinica, afim de prevenir o desenvolvimento da variola nesse municipio, exarei hoje o seguinte despacho:—Ao Dr. director geral da 2.ª Directoria para attender.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino solicito que vos digneis de informar sobre a inclusa petição de Silva Borges & C, concessionarios da usina Cachoeira Lisa.

Expediente do Dr. Secretario interino dos Negocios da Industria, do dia 10 de Julho de 1895.

Portaria:

O Secretario interino dos Negocios da Industria resolve nomear o conductor da 3.ª Sub-directoria da 3ª directoria da Secretaria a seu cargo, Louis Courtadon, para exercer interinamente o cargo de chefe da 4.ª secção da 1.ª Sub Directoria da mesma Directoria.—Communicou-se ao Sr. director geral interino da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director da 3ª Directoria

Officio:

Ao Sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infanteria Estadual.—Accuso o recebimento de vosso officio circular de 8 do corrente; cumpre-me agradecer-vos a fineza da communicação que me fizestes de haverdes, naquella data, reassumido o commando desse batalhão.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª directoria

Officio:

Ao Sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infanteria Estadual.—Accuso o recebimento de vosso officio circular de 8 do corrente e agradeço vos a fineza da communicação que me fizestes de haverdes, naquella data, reassumido o commando desse batalhão.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 25 de Fevereiro de 1896

José Maria de Carvalho, Candida Maria do Rosario, Gonçalves Dias & Irmão, Francisco A. de Mendonça.—Informe a 1ª secção.

Francisco José Moreira, Manoel Francisco dos Santos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Sabino A. Correia.—Certifique-se.

Francisco Salles Pereira Bastos.—Junte os respectivos documentos.

Alfredo Pimentel & C., Maria Gonçalves Campos, Rosaria R. da Costa Cabral, Izabel F. da Costa Lobo, Alfredo Leal Ferreira.—Informe a 1 secção.

Francisco Ferreira Victal.—Certifique-se.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PARTE

Dias de trabalho

DIAS	SETEMBRO	T. l.	T. c.	M.	OUTUBRO	T. l.	T. c.	M.	NOVEMBRO	T. l.	T. c.	M.	DEZEMBRO	T. l.	T. c.	M.
1	D	—	—	—	T	—	—	—	S**	—	—	—	D	—	—	—
2	S	—	—	—	Q	—	—	—	S*	l	c	—	S	l	c	m
3	T	—	—	—	Q	l	—	—	D	l	c	—	T	l	c	m
4	Q	—	—	—	S	—	—	—	S	l	c	m	Q	l	c	m
5	Q	—	—	—	S	—	c	—	T	l	c	m	Q	l	c	m
6	S	—	—	—	D	—	—	m	Q	l	c	m	S	l	c	m
7	S*	—	—	—	S	—	c	m	Q	l	c	m	S	l	c	m
8	D	—	—	—	T	—	c	m	S	—	c	m	D	—	—	—
9	S	l	—	—	Q	—	c	m	S	—	c	m	S	l	c	m
10	T	l	—	—	Q	—	c	—	D	l	—	—	T	l	c	m
11	Q	—	—	—	S	l	c	—	S	l	c	m	Q	l	c	m
12	Q	l	—	—	S*	l	c	—	T	l	c	m	Q	l	c	m
13	S	l	—	—	D	—	—	m	Q	l	c	m	S**	—	—	—
14	S	—	—	—	S	—	c	m	Q	l	c	m	S	l	c	—
15	D	—	—	—	T	l	c	m	S	l	c	—	D	—	—	—
16	S	l	—	—	Q	l	c	m	S*	l	c	—	S	l	c	m
17	T	—	—	—	Q	l	c	m	D	—	—	—	T	l	c	m
18	Q	—	—	—	S	l	c	m	S	l	c	m	Q	l	c	m
19	Q	—	c	m	S	l	c	m	T	l	c	m	Q	l	c	m
20	S	—	c	m	D	—	—	—	Q	l	c	m	S	l	c	m
21	S	—	—	—	S	l	c	m	Q	l	c	m	S	l	c	—
22	D	—	—	—	T	l	c	m	S	l	c	m	D	—	—	—
23	S	—	—	—	Q	l	c	m	S	l	c	—	S	—	—	—
24	T	—	—	—	Q	l	c	m	D	—	—	—	T	—	—	—
25	Q	—	—	—	S	—	c	m	S	l	c	m	Q**	—	—	—
26	Q	—	—	—	S	l	—	m	T	l	c	m	Q	l	—	—
27	S	—	—	—	D	l	—	—	Q	l	c	m	S	l	c	m
28	S	l	—	—	S	l	c	m	Q	l	c	m	S	l	c	m
29	D	—	—	—	T	l	c	m	S	l	c	m	D	—	—	—
30	S	—	—	—	Q	l	c	m	S	l	—	m	S	l	—	—
31	—	—	—	—	Q	l	c	m	—	—	—	—	T	l	—	—

EXPLICAÇÃO DA TABELLA

D—Domingo.
S—Segunda.
T—Terça.
Q—Quarta.
Q—Quinta.
S—Sexta.
S—Sabbado.
*—Feriado.
**—Santificado.
T. l.—Transporte de lenha.
T. c—Transporte de cannas.
M—Moagem.

Orçamento annual para a Escola Industrial Frei Caneca—(Depois de organisada)

DESPEZA GERAL

			Total	Mez
Fóra da safra:	(8 mezes)			
	Pessoal	.	186:540$100	23:317$525
	Material	.	52:179$864	6:522$484
			238:719$964	29:840$009
Na safra:	(4 mezes)			
	Pessoal	.	131:190$100	32:797$525
	Material	.	62:089$936	15:522$484
			193:280$036	48:320$009
Resumo:				
	Fóra da safra	.		238:719$964
	Na safra	.		193:280$036
				432:000$000
Média mensal geral	. . .		36:000$000	

ESPECIFICAÇÃO

1) Material:

Directoria, expediente.	1:200$000
Internato—Alimentação e vestimenta . . .	40:000$000
Internato—Aulas, asseio etc.	5:000$000
Escola Agricola—Material e expediente. . .	3 600$000
Estação Agronomica—Material e expediente. .	2:000$000
Usina—Material e conservação	6:000$000
Usina—Compra de cannas	36:000$000
Via-Ferrea	5:000$000
Fazenda Agricola.	3 600$000
Obras novas.	10:000$000
Eventuaes	1:869$800
	114:269$800

Mensalmente 9:522$483		
4 mezes. Durante a safra—por mez	15:522$484	62:089$036
8 mezes. Fóra da safra—por mez.	6:522$483	52:179$864
		114 269$800

2) Pessoal:

a) Directoria	39:360$000
b) Internato.	34:980$000
c) Curso Preliminar—C. D.	29:100$000
d) Escola Agricola e Estação Agronomica . .	58:230$200
e) Usina	42:540$000
f) Destillação	4:920$000
g) Officina de Ferreiro.	16:320$000
h) Via-Ferrea	43.020$000
i) Obras	18:120$000
j) Fazenda Agricola	31:140$000
	317:730$200

Mensalmente 26:477$520		
Fóra da safra, 8 mezes—por mez	23:317$525	186:540$100
Na safra, 4 mezes—por mez .	32:797$525	131:190$100
		317:730$200

a) Directoria:

Director Geral	15:000$000
Secretario	3:600$000
Thesoureiro.	4:800$000
Almoxarife	3 000$000
2 Escripturarios	4 800$000
2 Amanuenses	3:600$000
Fiel do Thesoureiro	2:400$000
Fiel do Almoxarife	2:160$000
Annualmente	39:360$000
Mensalmente 3:280$000	

b) Internato:

Reitor.	4:800$000
Medico	3:600$000
Pharmaceutico e enfermeiro.	3:600$000
2 Monitores.	2:400$000
3 Mestres de Officinas.	5:400$000
Economo	2:400$000
Cosinheiro	1:200$000
Padeiro	1:200$000
Roupeiro	720$000
Vaqueiro	540$000
Estribeiro	540$000
2 Vigilantes refeitoreiros	1:200$000
2 Ajudantes de cosinha	960$000
3 Serventes.	1:620$000
3 Carpinas	3:600$000
1 Pedreiro	1:200$000
Annualmente	34:980$000
Mensalmente 2:915$000	

c) Curso Preliminar:

Professor Primario	2:400$000
3 Lentes	14:400$000
2 Repetidores	7:200$000
Mestre de Desenho	3:600$000
Mestre de Musica	1:500$000
Annualmente	29:100$000
Mensalmente 2:425$000	

d) Escola Agricola e Estação Agronomica:

Director e professor de agricultura (contractado), cambio a 9	17:265$600
1 Lente de zootechnia (contractado) cambio a 9 .	14:388$000
1 Chefe de serviço de campo (contractado) cambio a 9.	9 417$000
2 Professores nomeados	14:400$000
2 Serventes.	1:289$000
3 Trabalhadores de campo	1:470$000
Annualmente	58:230$200
Mensalmente . . . 4:852$516	
Variavel com o cambio.	

e) Usina:

Administrador	3:600$000
Ajudante apontador	1:440$000
Balanceiro	1:500$000
Armazenista.	1:800$000
Mestre cosinhador	3 600$000
Ajudante cosinhador	3 000$000
	14:940$000
Moagem:	
2 Turmas a 115$000 por dia durante 4 mezes. .	27:600$000
Annualmente	42:540$000
Mensalmente . . . 3:545$000	

f) Destillação:

Mestre.	2:400$000
Ajudante	1:200$000
Machinista (4 mezes)	360$000
Foguista (idem idem)	240$000
4 Serventes (idem idem)	720$000
Annualmente	4:920$000
Mensalmente. . . . 410$000	

g) Officina de Ferreiro:

Mestre.	4:800$000
2 Ferreiros	2:880$000
3 Officiaes (serralheiro, torneiro e caldeireiro) .	4:320$000
Machinista	1:080$000
6 Serventes.	3:240$000
Annualmente	16:320$000
Mensalmente . . . 1:360$000	

h) Via-ferrea:

Administrador		8:600 000
Ajudante apontador		1:440$000
5 Turmas — 5 Cabos de conservação	(2$500)	4:500$000
5 Turmas — 30 Trabalhadores. .	(1$500)	16 200$000
3 Machinistas	(3$500)	3 780$000
3 Foguistas	(2$500)	1:800$000
1 Cabo de trafego.	(2$500)	900$000
10 Trabalhadores	(1$500)	5:400$000
Annualmente		37:620$000
Mensalmente . . . 3:135$000		
Na safra de 4 mezes:		
2 Cabos de trafego	(2$500)	1:800$000
20 Trabalhadores	(1$500)	3:600$000
		5:400$000
Mensalmente . . . 1:350$000		

i) Obras:

Ajudante apontador	2:160$000
Mestre serrador	1 800$000
Pedreiro (mestre d'obras)	2:160$000
Operarios	10:000$000
Anualmente.	16:120$000
Mensalmente . . . 1:510$000	

j) Fazenda agricola:

Administrador		3:600$000
Ajudante apontador		1:440$000
Vaqueiro		1:200$000
Ajudante do vaqueiro		600$000
		6:840$000
Mensalmente. . . . 570$000		
Fundação de safra e colheita:		
3 Cabos	(2$500)	2 700$000
40 Trabalhadores.	(1$500)	21:600$000
		24:300$000

(*Continúa*).

Regulamento da Escola de Engenharia

(*Continuação*)

Art. 37. Os lentes cathedraticos e substitutos e os professores só poderão ser jubilados depois de 25 annos de serviço, quando, por invalidez não poderem continuar no exercicio de seu cargo.

Art. 38. Os lentes cathedraticos, substitutos, professores e preparadores não perceberão as gratificações, sem exercicio dos respectivos lugares, salvo os casos do artigo.... e as gratificações obtidas por antiguidade.

Art. 39. Os lentes cathedraticos, substitutos e professores contarão como tempo de serviço effectivo no magisterio, para os effeitos da jubilação:

1.º) o tempo de serviço publico em commissão scientifica:

2.º) o numero de faltas por motivo de molestias não excedentes de 20 por anno ou 60 por triennio;

3.º) todo o tempo de suspenção judicial, quando fôr o lente ou professor julgado innocente;

4.º) serviço gratuito e obrigatorio por lei;

5.º) serviço de guerra;

6.º) o exercicio de presidente e vice-presidente da União do Estado.

Art. 40. Qualquer membro do magisterio que compuzer tratados, compendios e memorias scientificas importantes sobre as doutrinas ensinadas no estabelecimento, terá direito a impressão de seu trabalho por conta do Governo, se a congregação o julgar de utilidade para o ensino, não excedendo a 3000 o numero de exemplares impressos a custa dos cofres publicos.

Art. 41. Poderá o Governo, como recompensa ao merecimento, mandar um membro do corpo docente em viagem de instrucção aos paizes mais adiantados, concedendo-lhe os meios necessarios á sua subsistencia, transportes e pesquizas. A indicação será sempre feita pelo director, competindo a este dar as devidas instrucções.

MUTILADO

Art. 42. E' licito aos lentes cathedraticos permutarem entre si as cadeiras que regerem, contanto que haja requerimento ao Governo e approvação da congregação, quanto a vantagem e conveniencia da permuta.

Art. 43. São incumbencias do preparador;

1.º) dispor o necessario para as demonstrações em aula e investigações do cathedratico ou de quem o substituir

2.º) exercitar os alumnos no manejo dos instrumentos, guial os nos exercicios praticos, segundo as instrucções do lente da cadeira.

Art. 44. No impedimento do preparador o director nomeará quem o substitua interinamente.

Art. 45. Os preparadores são vitalicios nos seus cargos depois de cinco annos de exercicio e só os perderão na conformidade das disposições dos regulamentos em vigor.

Art. 46. Os lentes cathedraticos, substitutos e professores que deixarem de comparecer para exercer as respectivas funcções por espaço de trez mezes, sem que justifiquem as suas faltas, na conformidade deste regulamento incorrerão nas penas marcadas pelo codigo penal.

Art. 47. Se a ausencia exceder de seis mezes, reputar-se-ha terem renunciado o magisterio e os lugares serão julgados vagos pelo Governo, ouvida a congregação.

Art. 48. O lente ou professor nomeado que, dentro de dois mezes, não comparecer para tomar posse sem communicar ao Director a razão justificativa da demora, perderá a cadeira para a qual foi nomeado, sendo-lhe a pena imposta pelo Governo, depois de ouvida a congregação.

Art. 49. Expirado o prazo na hypothese do art. 46. o director convocará a congregação a qual tomando conhecimento do facto e de todas as suas circumstancias decidirá promover ou não o processo, expondo minuciosamente os fundamentos da decisão que tomar. Se fôr affirmativa, o director a remetterá por copia extrahida da acta, com todos os documentos que lhe forem concernentes, ao promotor publico respectivo, para intentar a accusação judicial por crime de responsabilidade, e dará parte ao Governo assim do que resolver a congregação, como da marcha e resultado do processo, quando este tiver lugar. Na hypothese do art. 47 o director dará parte ao Governo do occorrido, afim de proceder-se na conformidade do mesmo artigo.

Art. 50. Na hypothese do art. 48 verificada a demora da posse e decidida pela congregação a procedencia ou improcedencia da justificação, e as tiver havido, o director participará ao Governo o que occorrer para sua final decisão.

Art. 51. Qualquer divergencia que a respeito de serviço do estabelecimento houver entre o director e algum lente cathedratico substituto ou professor, deve por aquelle ser presente a congregação

Art. 52 Se algum lente, nos actos do estabelecimento, faltar aos seus deveres, o director levará ao conhecimento da congregação o facto ou factos praticados.

Art. 53 Nesse caso a congregação nomeará uma commissão para syndicar dos dictos factos e mandará que o accusado responda dentro de 15 dias.

Art. 54 Dentro de igual praso, com a resposta do lente, ou sem ella, deverá a commissão apresentar o seu parecer motivado.

Art. 55. A' vista do parecer da commissão e da resposta do accusado, a congregação deliberará si este deve ser advertido por officio redigido em sessão e approvado, e em seguida assignado pelo director, ou soffrer as penas do artigo seguinte:

Art. 56. Si não fôr bastante esta advertencia, o director, ouvindo a congregação, o communicará ao Governo, propondo que sejam applicadas as penas de suspensão de tres mezes a um anno, como privação dos vencimentos, e observará o que a tal respeito fôr pelo mesmo Governo determinado, com audiencia da congregação

Art. 57. Os lentes e professores farão as prelecções sobre compendios de sua livre escolha.

Art. 58. Quando os alumnos não comprehenderem algum ponto, poderão propôr ao lente, verbalmente ou por escripto as dúvidas que lhes occorrerem

(Continúa)

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Fevereiro de 1896

Antonio Luiz de Mello Marques.—Ao Sr. sub-director para os devidos fins.

Felix de Mendonça & C., João Barboza de F. Cordeiro, Manoel Lopes de Sá & C., Pereira Carneiro & C., Viuva de Andrade & C., Valeriano Neves.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

André Anacleto & Santos, Carlos Estanislau da Costa, José da Costa Basto e Vicente Claudino Alves.=Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio C. Bandeira de Mello.=Informe o Sr. sub-director da contabilidade.

Antonio da Silva Couto.—Certifique se.

Padilha Irmãos & C.—Informe o Sr. collector do municipio de Olinda.

José da Silva Pereira Lisbôa, Justino Ferreira dos Santos, Joaquim Damasio & C., J. Ganches & C., Joaquim Albino & C., José M da Silva, Antonio José L. de Oliveira, André A. Kistala, Amaro Malaquias Soares, Luiz M Ribeiro Guimarães, Severiano Martins, Motta & Almeida, Marcelino J. Baptista, Marques Sobrinho & C., Manoel J. A. Ribeiro, Manoel O. Ferreira, Ludgero Francisco de Aquino Cezar Manoel J. Vieira & C., Mendes Irmãos & C., Pereira Carvalho & C., Manoel F. dos Santos Fraga, e Antonio José Mareira.=Diga o Sr. procurador fiscal.

O PROTOCOLISTA

Francisco Militino Ferreira.

José Paulo Botelho.—Não tem logar, requeira nova licença.

Dias Lima & C.—Como parece ao lançador.

Baym & C.=Pagos os impostos devidos, como requer.

Barboza Fonseca & C.=Prove o que allega.

Francisca de Paula Gama, Thomaz de Aquino Pereira e Marques Fernandes & C.=Sim.

José Ferreira.=Mantenha-se o valor locativo do exercicio anterior.

Raphael Capelly Zaferiny.—Deferido. Dê se conhecimento ao respectivo fiscal.

Joaquim Antonio da Costa.—Dê se baixa, dando aviso ao fiscal respectivo para os fins convenientes.

Manoel Alves dos Santos e Barão de Limoeiro.—Indeferido.

José Carreiro Trigueiro.—Concedo.

Blackburn & C.=Mantenha-se a collecta anterior para os supplicantes

Herdeiros de Christiano Kruger.=Deferido, mantendo-se o valor da collecta do exercicio findo.

José Clementino.—Pague os impostos em divida ao exercicio anterior, como requer.

Maria Luiza do Nascimento.=Sim, sujeitando-se a supplicante as prescripções das posturas municipaes.

José da Costa Ferreira, Possidonio Ernesto e Fiuza Lima.—Certifique-se.

José da Costa Ferreira.—Certifique-se não havendo inconveniente

Felippe Jacome da Costa.—Nos termos da informação, canalisando igualmente as aguas pluviaes do predio.

João de Aquino Fonseca.—Tendo o supplicante arrancado os trilhos que justificavam a collecta, dê-se baixa do imposto em termos.

Miranda Casado & C.—Nos termos da informação da Contadoria.

Antonio Gomes Grangeiro.—Concedo a prorogação pedida com ordenado.

José Gomes & Rodrigues.=Como parece a Contadoria.

A. Vieira & C.—Satisfaça a importancia devida pela collecta ao exercicio anterior.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de Fevereiro de 1896

O PORTEIRO,

Nuno Alves da Fonseca.

Questura Policial

Secção 2ª. N. 41.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção nos dias 22, 23 e 24 deste mez os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Antonia Leite de Carvalho, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Narciso Pedro Sá e Souza, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Candido Bezerra, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Ercilina de Aguiar, Josepha Ambrosina de Oliveira, Maria Severiana da Conceição e Francisca Maria de Lima, por offensas a moral publica, José Alves dos Santos e Manoel Vianna de Araujo Barros, como desordeiros.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Floresta que no dia 5 do corrente mez, fez recolher á cadeia respectiva o criminoso Miguel da Silveira Barros, pronunciado no art. 294 do codigo penal.

Saúde e fraternidade.

O Questor.

José F Nery da S. Filho.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 22 de Fevereiro de 1896

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3º districto, o predio n. 1 da rua da Conceição.

Pelo Dr. commissario do 2 districto, os predios ns. 44 da rua de Santa Rita Velha, 6 da Travessa da Via Ferrea, 8 da rua Detenção e 52 da rua do Forte.

Pelo Dr. commissario do 1º districto, o predio n. 35 da rua da Roda.

Dia 25

Manoel de Moura Cavalcante, pedindo para mandar registrar a formula de seu preparado «Pilulas de caninanas e vermifugas»—Registre-se depois de satisfeitas as exigencias do regulamento vigente.

Ernesto Kalm, pedindo para mandar examinar café.=Ao Dr. Ajudante para mandar examinar.

Pelo Dr. commissario do 1º districto, foi intimado o Sr. Aurelio dos Santos Coimbra, para no praso de 15 dias mandar pintar e caiar o predio n. 35 da rua Bella afim de poder ser habitado, ficando o mesmo senhor sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 1º districto, o 2 andar do predio e. 20 da rua Larga do Rosario.

Pelo Dr. commissario do 3º districto, o predio n. 62 da rua de João de Barros.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 25 de Fevereiro de 1896.

O 2º official,

Miguel Nunes Vianna.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 25 DE FEVEREIRO DE 1896.

Antonio Fernandes de Azevedo.—Legalise os documentos.

Antonio Francisco de Paula do Rozario.—Deferido nos termos da informação da Contadoria.

Martinna Maria da Conceição, José Joaquim de Carvalho e Joaquim Elesbão Ribeiro.—Deferido.

Joaquim Elesbão Ribeiro, Baptista Ferreira & C., Celestino Avelino dos Prazeres e Francisco Amancio da Silva.=Como requer.

Luiza Joaquina dos Prazeres.=Não tem lugar.

CONGRESSO DO ESTADO

REUNIÃO EM 28 DE JANEIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Teixeira de Sá, Julio Antero, Affonso de Barros, Albino Silva, Serra Martins, Apollinario Maranhão, Salazar Moscoso, Alcebiades Velloso, Joaquim Guimarães e Pereira da Silva, o Sr. Presidente declara que deixa de haver sessão por falta de numero.

O SR. 1.º SECRETARIO procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Uma Communicação do Sr. Deputado Godofredo Moscoso, declarando ter deixado de comparecer ás ultimas sessões por motivo de molestia.—Inteirado.

Outra do Sr. Senador Serra Martins declarando que, por motivo de força maior, deixará de comparecer a algumas sessões do Congresso.—Inteirado.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

—

REUNIÃO EM 29 DE JANEIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Affonso de Barros, Joaquim Guimarães, Affonso Costa, Julio Antero, Gonçalves da Rocha, Salazar Moscoso, Apollinario Maranhão, Teixeira de Sá, Thomaz de Carvalho e Antonio Pernambuco, o Sr. Presidente declara não haver sessão por falta de numero.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

—

REUNIÃO EM 30 DE JANEIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Albino Meira, Affonso Costa, Rodrigues Porto, Albino Silva, Salazar Moscoso, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco e Manoel Jardim, o Sr. Presidente declara que deixa de haver sessão por falta de numero.

Servindo de 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Antonio Pernambuco e Rodrigues Porto.

Não ha expediente.

Em seguida dissolve-se a reunião.

—

REUNIÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Albino Meira, Pinheiro Ramos, Manoel Jardim, Albino Silva, Affonso de Barros, Antonio Pernambuco, Teixeira de Sá, Constancio Pontual, Joaquim Guimarães, Apollinario Maranhão, Elpidio Figueiredo, Celso de Souza, Regueira Costa, Salazar Moscoso e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara que deixa de haver sessão por falta de numero.

Não ha expediente.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

—

REUNIÃO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Affonso de Barros, Apollinario Maranhão, Salazar Moscoso, Albino Silva, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco, Antonio Vicente, Joaquim Guimarães, Thomaz de Carvalho, Regueira Costa e Barão de Nazareth, o Sr. Presidente declara que deixa de haver sessão por falta de numero.

Serve de 2.º Secretario o Sr. Regueira Costa.

O SR. 1.º SECRETARIO procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição do Promotor Publico do Municipio do Cabo, recorrendo para o Congresso, da deliberação do respectivo Concelho Municipal, contida no § 18, art. 2.º da Lei n. 16 de 31 de Dezembro de 1895.—Seja presente á Camara dos Deputados, quando o Congresso funccionar em sessão ordinaria.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

—

REUNIÃO EM 4 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AFFONSO DE BARROS CAVALCANTI

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Affonso de Barros, Albino Silva, Salazar Moscoso, Apollinario Maranhão, Ermirio Coutinho e Antonio Vicente Junior, o Sr. Presidente declara não haver sessão por falta de numero.

Servem de 1.º 2.º Secretarios os Srs. Apollinario Maranhão e Antonio Vicente Junior.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. o Sr. Presidente dissolve a reunião.

—

REUNIÃO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Teixeira de Sá, Barão de Nazareth, Salazar Moscoso, Affonso de Barros, Pereira da Silva, Velloso e Regueira Costa, o Sr. Presidente declara que não ha sessão por falta de numero.

Serve de 2.º Secretario o Sr. Pereira da Silva.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

REUNIÃO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Barão de Nazareth, Pereira da Silva, Albino Silva Salazar Moscoso, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco e Apollinario Maranhão, o Sr. Presidente declara que deixa de haver sessão por falta de numero.

Servem de 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Pereira da Silva e Apollinario Maranhão.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

REUNIÃO EM 10 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Barão de Nazareth, Rodrigues Porto, Affonso de Barros, Salazar Moscoso, José Marcelino, Affonso Costa, Albino Silva, Gonçalves da Rocha, Apollinario Maranhão, Bertholdo Galvão, Teixeira de Sá, Julio Antero, Regueira Costa, Pereira da Silva, Ermirio Coutinho, Bianor de Medeiros e Joaquim Guimarães, o Sr. Presidente declara não haver sessão por falta de numero.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

REUNIÃO EM 11 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Bianor de Medeiros, Rodrigues Porto, Francisco Tiburcio, Barão de Nazareth, Teixeira de Sá e Regueira Costa, o Sr. Presidente declara não haver sessão por falta de numero.

Servem de 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Regueira Costa e Bianor de Medeiros.

O SR. 1.º SECRETARIO procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Uma communicação do relator da Commissão eleita para dar parecer sobre a eleição do Governador e Vice-Governador do Estado, scientificando aos Srs. Congressistas do que amanhã se reunirá dita Commissão para colligir e ordenar os trabalhos concluidos, afim de ser elaborado o respectivo parecer.—Inteirado.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

—

REUNIÃO EM 12 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Teixeira de Sá, Albino Silva, Salazar Moscoso, Barão de Nazareth, Celso de Souza, Bertholdo Galvão, Francisco Tiburcio, Antonio Pernambuco, Affonso de Barros, Apollinario Maranhão, Bianor de Medeiros, Rodrigues Porto, Pinheiro Ramos, Motta Silveira, Leopoldo Lins, Julio Antero e Joaquim Guimarães, o Sr. Presidente declara que não ha sessão por falta de numero.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. Presidente declara dissolvida a reunião.

—

REUNIÃO EM 13 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se terem comparecido somente os Srs. Barão de Nazareth, Affonso de Barros, Bianor de Medeiros, Albino Meira, Joaquim Guimarães, Salazar Moscoso, Motta Silveira, Manoel Caetano, Godoy de Vasconcellos, Manoel Jardim, Bertholdo Galvão, Apollinario Maranhão, Teixeira de Sá, Pereira da Silva, Estacio Coimbra, Celso de Souza, Leopoldo Lins, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Thomaz de Carvalho, e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara que deixa de haver sessão por falta de numero.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. Presidente dissolve a reunião.

—

REUNIÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Bianor de Medeiros, Affonso de Barros, Albino Silva, Joaquim Guimarães, Bertholdo Galvão, Apollinario Maranhão, Estacio Coimbra, Teixeira de Sá, José Marcelino, Albino Meira, Julio Antero, Salazar Moscoso, Gonçalves da Rocha, Pereira da Silva e Manoel Caetano, o Sr. Presidente declara que deixa de haver sessão por falta de numero.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. Presidente declara dissolvida a reunião.

—

REUNIÃO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Barão de Nazareth, Bertholdo Galvão, Bianor de Medeiros, Salazar Moscoso, Pereira da Silva, Joaquim Guimarães, Affonso de Barros, Albino Meira, Alcibiades Velloso, José Marcelino, Teixeira de Sá, Julio Antero, Apollinario Maranhão, Ermirio Coutinho, Celso de Souza, Estacio Coimbra, Regueira Costa e Manoel Caetano, o Sr. Presidente declara não haver sessão por falta de numero.

Não ha expediente.

Em seguida o Sr. Presidente declara dissolvida a reunião.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 14 do corrente.

Em regosijo pelo estabelecimento do cabo telegraphico, o governador do Estado perdoou o resto das penas a que foram condemnados Francisco Pinto Amazonas e Theodoro Rodrigues de Carvalho.

Effectivamente teve lugar no dia 9 a ligação do Cabo subfluvial ao terrestre, dando se a abertura solemne da linha telegraphica.

O «Diario Official» de 11, escreveu:

No domingo pela manhã o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi convidado pelo Sr. Siemens, representante da «The Amazon Telegraph Company Limited», para assistir a bordo de «Faraday», a ligação do cabo telegraphico, acompanhando a S. Exc., a convite do mesmo Sr. Siemens, os Srs. major Pedro Freire secretario do Governo, tenente Raymundo de Vasconcellos, official de gabinete e José Reinaldo do «Diario Official».

A's dez e meia horas, em frente a agencia da «Amazon Company», estava atracada a lancha «Jacaré», de propriedade da empreza do cabo, que conduzio para o «Faraday» os cavalheiros convidados para assistir ao ultimo trabalho do lançamento do fio subfluvial.

— O Sr. Siemens, antes da ligação final dos cabos, fez servir um profuso lunch, trocando-se alguns brindes.

Em seguida dirigirão se todos para a coberta do navio onde já estavam preparados os cabos devidamente ligados afim de serem lançados á agua.

O Exm. Sr. Dr. Governador foi convidado pelo Sr. Siemens para cortar, com um machado o fio que sustentava no espaço o cabo a lançar.

Ao cahir e submergir-se na agua o cabo, foram levantados estrepitosos vivas e alguns tiros de peça foram disparados.

Eram 12 horas e vinte minutos da tarde.

Acabada a ceremonia o «Faraday», que havia ficado fundeado á fóz do igarapé do Cachoeirinha, levantou o ferro e veio ancorar no quadro.

A mesma lancha «Jacaré» que havia conduzido á bordo os convidados, veio deixal-os no cáes da «Amazon Company».

Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi offerecido o machado com que cortou o fio que sustinha o cabo telegraphico, bem como amostras da qualidade, espessura etc. dos cabos que foram lançados desde Belém a esta capital, encerrados em uma primorosa caixinha de cedro, envernizada, e forrada de velludo azul.

A concurrencia era enorme, não comportando a pequena parte do predio não occupada pelas diversas secções em que está dividido, a massa que se agglomerou para assistir a solemnidade da inauguração.

A tarde realizaram-se corridas a pé, bycicletes e velocipede, sendo este divertimento muito concorrido; e á noite illuminaram os estabelecimentos publicos e alguns particulares.

O «Faraday» ostentava vistosa illuminação electrica.

Durante o dia os vapores surtos no porto embandeiraram em arco.

O jubilo transparecia geralmente.

— O «Amazonas Commercial», em commemoração ao grandioso acontecimento que hontem festas o povo amazonense, deu uma edição especial, com bem lançados artigos e illustrada a sua segunda pagina com o retrato do Exm. Sr. Dr. Eduardo G. Ribeiro, Governador do Estado.

— Desde o dia 8, pouco depois do meio dia a população da capital fôra agradavelmente surprehendida com a noticia da approximação do vapor «Faraday»; e logo as primeiras horas grande numero de cidadãos se agglomerou nos cáes, desde o «Trapiche 15 de Novembro» até ao em frente ao Mercado Publico, onde foi construida uma casa rectangular de bastante elegancia, onde terá inicio o fio terrestre que d'alli parte até á Avenida de Palacio, onde funccionará a estação.

Como só no dia seguinte fosse esperado o «Faraday», o embandeiramento das ruas por onde e tão estendidos os fios, só de 8 a tarde principiou.

— O Sr. Dr. Governador do Estado, ao ter noticia ministrada pela empreza telephonica, da approximação do tão desejado «Faraday», mandou que as repartições estadoaes fossem fechadas e illuminassem durante os dias consagrados á solemnisação do brilhante acontecimento que vai igualar o Estado as outras nações do novo e velho mundo, [illegible] a banda de musica do batalhão de segurança, saudar os Srs. Governador do Estado e ao official commandante da guarnição federal, tocando o hymno nacional.

— Em palacio S. Exc. o Sr. Dr. Governador foi muito cumprimentado e felicitado por distinctos cavalheiros do commercio e funccionalismo publico.

— Em seguida a commissão encarregada de promover os festejos tomou, acompanhada da banda de musica do batalhão de segurança, a lancha «Carnaubinha» e dirigiu-se ao encontro do «Faraday» que devido ao grosso aguaceiro que cahiu, ancorou proximo á fóz do igarapé dos Educandos, afim de saudar os arrojados emprezarios que se abalançaram á empregar os seus capitaes e levaram á cabo tão auspicioso almejado emprehendimento.

Pará

Datas até 18 do corrente.

Está desde o dia 9 em communicação a capital do Amazonas com o mundo inteiro, por via do telegrapho subfluvial.

Foram recebidos em Belém no dia 10 despachos de Manáos.

A «Provincia do Pará», de 11, diz:

«Até a hora em que fechamos o nosso expediente, a estação telegraphica de Belém havia recebido de Manáos mais de 4,000 palavras, restando ine ainda mais de 3,000 a receber.»

— Aportou a Belém no dia 17 o Sr. Dr. Innocencio Serzedello Corrêa.

A «Provincia do Pará» descreve assim a sua recepção:

A's seis horas da manhã, grande já era o movimento de povo no littoral de Belém, á procura de tomar transporte na esquadrilha, que, empavezada brilhantemente, achava-se atracada nos trapiches do porto da cidade.

A's 7.30' da, sendo dado o signal, avançou a esquadrilha em direcção a barra, conservando-se em linha de fila, a cuja entrada de distincção cada vapor, conduzindo o capitanea o Sr. Dr. governador do Estado, Dr. General Bitencourt, senadores Drs Paes de Carvalho, Fulgencio Simões, Moura Palha, Barão de Cametá, representantes da imprensa, commissão popelar, commissão do Centro Litterario Amazonico, diversas autoridades civis e militares, familias e grande numero de pessoas, etc.

Marchava a esquadrilha a meia força, seguindo-se ao rio Pauhiny, os vapores «Rio Pauhiny», com o pessoal do arsenal de marinha, «Rio Tapajoz, Rio Aquiry, Costilla, Rio Xingu, Paraense, Cametá, Trombetas e Bragança.»

A's 9 1/4 sendo visto o «Planeta», montando a ponta do Mosqueiro, subiram aos ares tres foguetões de bordo do «Rio Pauhiny», e a aviso a esquadrilha, que era commandada pelo Sr. capitão-tenente Antino Correia.

Andaram então os vapores a toda a força, tocando todas as bandas marciaes que se achavam a bordo.

Quando o «Rio Pauhiny» navegava á altura da ilha Tatuóca, confrontou com o «Planeta.»

Então romperam de bordo do «Rio Pauhiny» repetidos «vivas e bravos» ao distincto paraense; todos agitavam os lenços; girandolas de foguetes fenderam o espaço.

O Sr. Dr. Serzedello Correia, de bordo do «Planeta», agitava tambem o lenço e agradecia com as mãos as manifestações de que era alvo.

Ahi fizeram manobra os navios, descrevendo uma parabola em volta do «Planeta.»

O capitanea ficou a esquerda daquelle, seguindo-se os outros em linha de fila, como na ida.

Andaram todos a toda força até ao ancoradouro.

Acclamações delirantes partiam continuamente da esquadrilha, de permeio aos accordes do hymno nacional tocado pelas bandas de musica.

Em frente ao trapiche do Lloyd Brasileiro o «Planeta» fundeou, atracando o «Rio Pauhiny».

O Sr. Dr. Serzedello Correia, ao tomar o capitanea, antes mesmo de receber as boas vindas dos manifestantes, ergueu «vivas» ao povo paraense e ao benemerito governador do Estado o Sr. Dr. Lauro Sodré. Em seguida tiveram lugar os cumprimentos. S. Exc. achava-se bastante commovido; vimos por diversas vezes o illustre paraense chorar.

A contra-marcha, ainda em linha de fila, os demais navios dirigiram-se aos trapiches d'onde haviam sahido, atracando ao trapiche do Lloyd o «Rio Pauhiny». Alli a agglomeração de povo era estranha; aquelles que não puderam tomar tal sorte, esperavam naquelle trapiche a passagem do talentoso representante da nação.

Formado o prestito, dirigio-se o Sr. Dr. Serzedello Correia á praça da Independencia, onde se achava erguida, ao lado da estatua do general Gurjão, a tribuna popular.

Usou da palavra o Sr. Pereira de Mello, que leu uma mensagem dirigida pela commissão, em nome do paraense, ao illustrado recemvindo.

Fallou depois o Sr. Dr. Firmo Cardoso, que orou em nome do 4º districto da capital.

Subio então á tribuna o festejado paraense S. Exc. disse que usava da palavra para agradecer ao povo da sua terra aquella prova de apreço e distincção. Sentia-se fraco, todavia, para fazel-o; não houve ainda pintor, disse, que podesse transportar para a téla a entrada do porto da sua terra, como não houve musico que traduzisse o gorgeio das aves da nossa natureza. Assim S. Exc. sente-se incapaz de revelar as emoções de sua alma.

Lembra que, quando partio para a capital de sua patria, levou em sua companhia somente um pobre negro, ha pouco liberto por seu pai; emtanto que agora volta a terra de seu berço, vendo diante de si toda a população de Belém a acclamal-o.

S. Exc. commove-se poderosamente e em retribuição á tanta admiração e estima, hypotheca ao povo a memoria de seu pai e as lagrimas que talvez sua santa mãi estivesse vertendo naquelle momento.

Numerosas acclamações abafam as ultimas palavras do Sr. Dr. Serzedello Correia.

Fallou ainda um alumno do Lyceu Paraense em nome de seus collegas.

Dalli partio, tomando pelas ruas Conselheiro João Alfredo, Trindade, Dr. Paes de Carvalho, Travessa Quinze de Agosto, rua Riachuelo, entrando na avenida da Republica até á casa do Sr. coronel Joaquim Bentes, onde vai residir o illustre representante do povo.

Alli ainda fallou S. Exc., reforçando os seus agradecimentos ao povo do Pará.

Fallaram tambem, por occasião da passagem do prestito pela rua Conselheiro João Alfredo, o Sr. escripturario da alfandega Hollanda, diante da placa que hontem foi collocada, mudando o nome da rua S. Vicente de Fóra para Serzedello Corrêa, o Sr. Pereira de Mello e na residencia do Sr. coronel Bentes, o Sr. Pinheiro da Camara, em nome dos empregados da alfandega deste Estado.

O «Rio Tapajoz», conforme noticiamos, estava destinado ás Exmas. familias, ao Club Naval e á «Mina Litteraria».

A bordo tocava a banda do 2.º corpo de infantaria do Estado.

O commandante d'esse excellente vapor, cidadão Carlos Falcão, dispensou aos seus convivas e passageiros um sem numero de amabilidades que, certamente, perdurarão na lembrança dos que a bordo do «Rio Tapajoz» estiveram.

Ao devante da casa das machinas, estava improvisado um docel, ao fundo o retrato de Serzedello Corrêa, em frente, uma mesa onde foi servido o Champagne, justamente quando por boreste do vapor passava o «Planeta».

Ahi, usou da palavra em primeiro logar a Exma. Sra. D. Raymunda Gusmão que, com a vehemencia de uma convicta, brindou o emerito paraense Serzedello Corrêa.

Em seguida o Dr. Alvares da Costa, como brazileiro, como paraense e como mestre da «Mina Litteraria,» corroborou o brinde anterior, saudando em Serzedello Corrêa o brazileiro distincto.

Tomou a palavra a distincta professora D. Maria Valmont que, n'um breve mas eloquentissimo improviso, saudou em Serzedello Corrêa o homem que «conquistou todas as corôas gloriosas: até a do martyrio».

O director do Athenêu Paraense, cidadão Bertholdo Nunes, saúda a magistratura representada na pessôa do desembargador Mendes Bastos, e a marinha mercante, na pessôa do commandante Falcão. Este agradecendo o brinde, saudou a «Mina Litteraria,» a «grande instituição que veio despertar a litteratura no Pará».

O desembargador Mendes Bastos agradecendo, brindou o grande brazileiro cuja recepção se fazia.

O Sr. Antonio Luiz da Silva, secundando-o, cumprimentou o grande homem do Estado, o grande financeiro, Serzedello Corrêa, concretizando n'elle o futuro da Republica.

O Sr. Euclydes Diaz, como paraense, saúda o grande brasileiro, o grande [illegible], pela chegada do qual todo o Pará se [illegible].

O Sr. Anthonio Vieira, lembrando pelos companheiros, em nome da «Mina» saúda o Club Naval, personificando-o no commandante Falcão.

Finalmente este distincto cavalheiro ergue-se o brinde de honra, saúda effusivamente o brazileiro emerito, o caracter sem jaça, o paraense sem macula e que felizmente dirige os destinos de sua patria: Lauro Sodré.

Após cada brinde a banda de musica executava uma peça; e todos elles mereceram estrepitosas manifestações de agrado.

O «Rio Tapajoz» e especialmente de sua officialidade representada pelo digno commandante, trouxeram todos a melhor recordação.

— A' 3 horas da tarde teve logar o banquete offerecido pelo Sr. Dr. Lauro Sodré ao emerito paraense

Ao «dessert» foram erguidos diversos brindes, notando-se os dos Srs. Drs. Lauro Sodré ao Dr. Serzedello Corrêa; deste ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Dr. Paes de Carvalho, que, por ter commodo de saúde deixou de comparecer; do Sr. coronel Ricardo Fernandes ao Dr. Serzedello; do Sr. tenente-coronel Drummond ao mesmo; do Sr. senador federal Antonio Baena ao exercito e á armada; do Sr. Dr. Serzedello ao partido republicano paraense, no Senado Federal; do Sr. Dr. Augusto Montenegro, em nome dos deputados federaes do Pará, ao Sr. Dr. Serzedello; do Sr. Dr. Antonio Guermont, pelo «Jornal do Commercio,» do Rio, ao Sr. Dr. Serzedello Corrêa.

O brinde de honra foi erguido pelo Sr. Dr. Lauro Sodré ao illustre Dr. Serzedello Corrêa.

A's 5 e 1/2 horas da tarde levantaram-se da mesa os convivas.

O serviço esteve brilhantemente preparado.

— Do importante bazar de joias denominado «A Bota d'Ouro» recebemos a seguinte carta:

«Pará, 16 de Fevereiro de 1896.—Exm. Sr. Senador Antonio José de Lemos, mui digno redactor e proprietario d'«A Provincia do Pará».—Tenta tomo a liberdade de remetter-lhe a quantia de 30$000, que V. Exc. na qualidade de possuidor de uma alma nobre, e de grande propagador dos altos destinos do nosso Estado, sempre prompto a prestar seus valiosos serviços a todas as instituições, peço se digne dar-lhe o conveniente destino, afim de ser empregada em umas garrafas de licôr, offerecidas as gentis meninas do «Orphelinato Paraense, par que amanhã, após a refeição, tenham ensejo de brindar, com o mais vivo enthusiasmo a feliz chegada do distincto quanto illustre paraense Dr. Serzedello Corrêa.

Confiado de ser attendido no que solicito, subscrevo-me de V. Exc., etc.—Firmino M. S. Borges.»

— Ao Sr. Dr. Cordeiro de Castro foi entregue a referida quantia, ficando assim satisfeito o desejo do Sr. Firmino Borges.

— A cidade de Gurupá prepara-se condignamente para receber a visita do illustre paraense Dr. Serzedello Corrêa, que lhe foi prometida.

A cidade de Gurupá passou a ser a chave do districto telegraphico entre Belém e Manáos.

— O Sr. coronel Dr. Thaumaturgo de Azevedo, chegado do Amazonas aguarda em Belém a vinda de sua Exma. familia, que regressará, ainda este mez da Europa.

Em consequencia do rigoroso inverno na região que esta sendo demarcada a commissão da qual S. S. é chefe, vio-se obrigada a suspender os seus trabalhos até Maio proximo, tempo em que permanecerá em Belém o Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

— O relatorio que o Sr. Dr. Nina Ribeiro, digno engenheiro-chefe da estrada de ferro de Bragança, apresentou ao Governo, afim de ser transmittido ao Congresso do Estado, da minuciosas informações sobre o ramal ferreo para Salinas.

Acham-se entregues ao trafego nesse ramal 16.341 metros de via-ferrea, a partir da estação do Castanhal.

Do kilometro 16 ao 30 inclusive, o serviço acha-se muito adiantado, faltando pequeno movimento de terra para a conclusão de terraplenagem e as seguintes obras d'artes: 2 drains, 1 pontilhão sobre o igarapé Anhangá e a ponte de Marapanim, cuja construcção está começada. Nesse trecho os trilhos já estão assentes na extensão de 4 kilometros.

Do kilometro 30 ao 44 foram iniciados trabalhos de roçagem, limpeza, destocamento e movimento de terra.

Diz o Sr. engenheiro-chefe que espera até o meiado deste anno, abrir ao trafego mais 14 kilometros de linha entre a parada de Marapanim e o kilometro 30 do ramal.

— No «comicio» realisado no dia 7, na brilhante associação de letras «Mina Litteraria», ficou assentada a publicação mensal de uma revista de cem paginas, abrangendo sciencias, litteratura e artes, cujo director será o Sr. Dr. Alvares da Costa.

E' provavel que essa revista veja a luz da publicidade no dia 1º de Março vindouro.

— A 8 do corrente, das 7 ás 10 horas da noite, os bairros de Nazareth, S. João e Umarizal, estiveram completamente ás escuras, tendo as autoridades do 1º e 3º districtos da capital, em parte apresentada ao Dr. Chefe de Segurança, reclamado no dia 11 contra a illuminação publica que tem sido pessima nestas ultimas noites.

Dizem aquellas autoridades que devido á má illuminação, tem-se desenvolvido a gatunagem na cidade.

— Como meio assecuratorio de direitos, protestou judicialmente a Companhia Urbana contra a casa Sciemens & Halskie de Berlim, por por não lhe ter esta entregue ainda, em estado de regular funccionamento, os apparelhos para a illuminação publica pelo systema de electricidade, como se compromettera a fazel-o até 26 de Outubro ultimo, praso que foi depois espaçado até 4 de Janeiro proximo findo, e finalmente até 31 do mesmo mez.

O protesto refere-se tambem á falta de promptificação dos transformadores para a illuminação particular, que deviam estar funccionando desde 31 de Dezembro e ainda não estão.

Os representantes da casa Sciemens, segundo nos consta, allegam caso de força maior, como justificativo da demora havida.

Continua-se trabalhando activamente para conseguir estabelelecer o serviço com brevidade em estado de perfeito funccionamento.

Não é exacto que volte a ser feita provisoriamente a illuminação da cidade a gaz, como se se tem propalado.

Maranhão

Datas até 19.

Durante a estadia do «Planeta» no porto o Sr. Dr. Serzedello Correia esteve nesta cidade, sendo recebido e agasalhado pelo governador com estima e consideração.

O Sr. Belfort Vieira convidou um limitado numero de amigos a tomar parte n'um magnifico jantar, que offereceu ao Dr. Serzedello Corrêa e depois do «dessert» pronunciou um discurso, onde recordou os factos principaes da politica republicana, nos quaes elle e Serzedello Corrêa tomaram parte saliente e juntos trabalharam pelo triumpho do mesmo ideal.

Respondeu-lhe o Sr. Serzedello Corrêa em phrases correctas e eloquente, tecendo elogios ao benemerito governador do Estado do Maranhão, mostrando-se identificado com os principios politicos por nós adoptados; e fazendo por esta occasião honrosas referencias a Monsenhor Mourão, seu amigo e antigo mestre.

O Sr. Serzedello Correia visitou uma de nossas fabricas, mostrando-se favoravelmente impressionado, não só pela boa ordem mantida nos trabalhos como pelo facto de encontrar nella um grande numero de operarios nacionaes, e prometteu em seu regresso examinar todas as que possuimos.

— Está funccionando o Congresso do Estado, cuja installação realisou-se a 8 do corrente.

ILEGÍVEL

MUTILADO

S. Exc. o Sr. governador leu a sua mensagem.

A mesa está constituida :

Presidente, Monsenhor Mourão ; vice-presidente, Lima Junior ; secretarios, Mello Fernandes e Fenelon.

ARTES E ARTISTAS

Ramon Blanchard (*)

Este illustre barytono é sem duvida uma das principaes figuras da actual companhia lyrica de S. Carlos, nasceu em Barcelona em 1862.

Depois de haver feito os seus estudos sob a habil direcção do maestro Goula, o eminente director d'orchestra que tambem acha-se em Lisbôa.

Ramon Blanchard fez a sua estreia, como cantor, no Lycêo de Barcelona, desempenhando a parte de Valentim do *Fausto*. Da terra natal, o nosso biographado passou a varias cidades de Hespanha, decorrendo se quatro annos em que se fez successivamente ouvir no Real de Madrid, S. Fernando de Sevilha, Principal de Valença, no Porto e em Lisbôa. Foi então que Blanchard acceitou escriptura para o Argentina de Roma, indo em seguida para a America, esse tirocinio obrigatorio de todos os bons cantores.

Voltando da America, o illustre barytono fez a sua estreia no theatro Scala de Milão cantando com grande exito a parte *Yago* do *Otello*, que apenas havia sido desempenhada em Italia pelo celebre Mourel que havia recusado fazer-se ouvir perante o imperador da Allemanha. E' claro que de regresso á Italia, Blanchard desempenhou a parte do protogonista da ultima opera de Verdi em todos os theatros por onde passou e sempre com exito crescente.

O nosso biographado tem cantado com os mais notaveis artistas da actualidade, taes como a Patti, Sembrick Albani, Theodorini, Darclée, Tetrazzini, Pasqua, Marini, Gayarre, Stagno, Tamagno, Marconi etc.

Em S. Carlos tem o barytono Blanchard merecido por completo as sympathias do publico, mostrando-se sempre artista fino, consciencioso e intelligentissimo.

Haja vista as interpretações soberbas do *Nelusko* na *Africana*, do *Nevers* no *Huguenotes* e do *Barraba* na *Gioconda*.

(*) Extrahido da *Amphion*.

REVISTA DIARIA

Decreto de perdão — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro de 1896.

— O Governador do Estado, tendo em vista o recurso de graça interposto pelo sentenciado José Antonio da Silva, do resto da pena de 7 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Nazareth em sessão de 12 de Setembro de 1892, como incurso no grão minimo do art. 294, § 2.° do Codigo Penal ;

Considerando que o peticionario commetteu o crime em defeza de sua propria pessoa, tendo precedido grave provocação por parte da victima, conforme reconheceu o jury ;

Considerando que o impetrante não tinha o discernimento preciso para pesar as consequencias do crime pelo qual foi condemnado, attenta a sua menor idade ;

Considerando, finalmente o pouco tempo que lhe falta para inteiro cumprimento da pena o que na prisão onde se acha tem tido excellente comportamento ;

Resolve, tendo o parecer do Dr. procurador geral do Estado e informação prestada pelo Dr. juiz de direito d'aquelle municipio, e usando da attribuição que lhe confere o art. 57, § 11 da Constituição, perdoar ao sentenciado José Antonio da Silva, o resto da pena a que foi condemnado.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica assim o tenha entendido e expeça as ordens e communicações necessarias. Alexandre José Barbosa Lima. Julio de Mello Filho

Surdos mudos Por portaria de 25 do corrente foi nomeado o professor Manoel Pereira da Silva para reger a cadeira de surdos mudos no municipio do Recife.

Tribunal do Jury do Recife Não poude ser installada hontem a 1.ª sessão deste Tribunal á falta de jurados.

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, presidente do Tribunal multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes :

João Antonio da Costa Moreira.
Diomedes de Souza Barros.
Arthur Christiano Gomes.
Antonio Bernardo Carneiro Monteiro.
João Antonio da C. Cartella.
João Bezerra de Andrade.
José Antonio Carlos Maia.
Eliseu Ramos de Barros e Silva.
Alfredo Baptista de Sá.
João Lopes Braga.
José Julio de Souza Martins.
João Capistrano Ribeiro de Souza.
Manoel Caetano Vieira da Paz.
Balduino Hermogenes do Amaral Gusmão.
Innocencio Lopes de Miranda.
Lucio Brasilino de Moraes Pires.
Alberto Castello Branco.
João Affonso Borges e Silva.
João Hircano Pedrosa.
Paulo Pereira Simões.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Bianor de Oliveira.
João Vicente Ferreira Coelho.
José Francisco de Oliveira Lima.
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.
Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.
Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Jeronymo de Hollanda Cavalcante Albuquerque.
José Monteiro Pessoa.
Pedro Gonçalves de Oliveira.
Francisco de Salles Albuquerque Mello.
Joaquim José Ramos.

Professor Lennego Tendo de seguir para Alagôas, apresentou nos as suas despedidas, o distincto cytharista, professor Lennego.

Gratos, desejamos-lhe muito feliz viagem.

Vaccinação em Ipotinga — O Dr. Alberto de Mendonça, commissario do 5.° districto sanitario vaccinará amanhã, 27 do corrente, das 9 ás 11 horas da manhã, em casa do professor Claudio

8.° Districto Municipal do Recife — O bacharel José Cavalcante Paes Barretto, juiz d'este districto, dará audiencia criminal na quarta feira ás 10 horas do dia no Ambolê, cartorio do escrivão Lopes.

Fallecimento — Segundo telegramma particular tambem recebido, sabemos haver fallecido na Capital Federal, D. Sylvia Leon da Silveira, digna e virtuosa esposa do nosso co-estadano Dr. Custodio Manoel da Silveira.

Senhora de raras virtudes moraes, e cujo coração era prendado de sentimentos os mais nobres e santos, deixa um vacuo empreenchivel no lar que tinha cheio do seu encanto.

La Plata—Esse sumptuoso paquete da Companhia des Messageries Maritimes deverá chegar a nosso porto em 28 do corrente, seguindo nesse mesmo dia para Bordeaux.

Foi esta a communicação que recebemos da respectiva agencia neste Estado.

Telegraphos—Da repartição geral dos Telegraphos nos communicam ter sido inaugurada a estação urbana da Prainha, na Capital Federal.

Thesouro do Estado — A situação lisongeira das finanças estadoaes é attestada pelo balancete que em seguida publicamos.

Cabe ao ex-director do Thesouro que se está exhibindo pela imprensa vir contestar a veracidade deste documento e demonstrar a ousada proposição que avançou, de que é precaria a situação financeira do Estado. Não o fazendo o publico verá que valor tem allegações de quem tanto se deixa mover pelo despeito.

Releva accrescentar que todos os empregados publicos estão pagos em dia ; que os juros da divida publica têm sido pontualmente pagos e que ha, como o publico verá do balancete um saldo de 441:151$504 na caixa de renda ordinaria, e na de renda destinada a Escola Frei Caneca e outros fins especiaes de 82:793$028.

EXERCICIO DE 1895 A 6

Demonstração do saldo das caixas em 25 de Fevereiro de 1896

CAIXAS	SALDO DO MEZ ANTERIOR	Receita de 1 a 25 de Fevereiro	SOMMA	Despeza de 1 a 25 de Fevereiro	SALDO EM TITULOS	SALDO EM MOEDA	TOTAL
Renda Especial	85.722$776	13.245$252	98.968$028	16.175$000	$	82.793$028	82.793$028
Renda Ordinaria	232.612$632	1.083.583$985	1.316.196$617	875.045$113	$	441.151$504	441.151$504
Documentos	165.966$830	$	165.966$830	$	165.966$830	$	165.966$830
Letras	10.242$930	$	10.242$930	$	10.242$930	$	10.242$930
Acções	99.285$736	$	99.285$736	16.000$000	83.285$736	$	83.285$736
Apolices Federaes	15.200$000	$	15.200$000	4.000$000	11.200$000	$	11.200$000
Apolices Estadoaes	734.900$000	264.400$000	999.300$000	240.000$000	759.300$000	$	759.300$000
Deposito Publico	40.270$011	$	40.270$011	$	$	40.270$011	40.270$011
Deposito Judiciario	43.399$410	1.092$700	44.492$110	127$000	$	44.365$110	44.365$110
Draynage	144.989$289	7.395$878	152.385$167	$	$	152.385$167	152.385$167
Resgate	107.490$860	5.000$000	112.490$860	1.800$000	$	110.690$860	110.690$860
Juros	150.346$969	1.796$665	152.143$634	49.627$856	$	102.515$778	102.515$778
Diversos	392.386$192	42.174$065	434.560$257	159.933$870	$	274.626$387	274.626$387
	2.222.813$135	1.418.688$545	3.641.501$680	1.362.708$839	1.029.994$996	1.248.797$845	2.278.792$841
Estampilhas	7.546.298$375	$	7.546.298$375	38.600$000	$	7.507.698$375	7.507.698$375
Rs.	9.769.111$510	1.418.688$545	11.187.800$055	1.401.308$839	1.029.994$996	8.756.496$220	9.786.491$216

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1896.

O THESOUREIRO INTERINO,
Pedro Alexandrino Machado.

O ESCRIVÃO,
Paulo Pereira Simões.

ESTATISTICA — Resumo quinzenal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife da 1.ª quinzena do mez de Fevereiro de 1896

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 a 1 anno	1 a 7 annos	7 a 15 annos	15 a 20 annos	20 a 50 annos	Maiores de 50 annos	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H	Solteiros M	Casados H	Casados M	Viuvos H	Viuvos M	Sem declar. de estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H	Nacionaes M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem declar. de nacionalid.	TOTAL: Homens	Mulheres	Somma
Febre amarella	..	..	..	4	2	..	..	5	..	..	..	..	..	1	1	...	5	..	..	6	...	6
Variola	2	5	1	1	18	1	..	17	9	1	1	..	..	..	18	10	..	..	..	18	10	28
Febre typhoide	..	..	..	1	2	..	..	...	2	1	..	..	..	..	1	2	..	..	..	1	2	3
Malaria	4	8	2	2	10	5	1	13	9	5	1	1	2	1	16	11	4	1	..	20	12	32
Tuberculose	..	..	..	1	26	2	..	11	6	3	5	..	4	..	12	15	2	..	..	14	15	29
Syphiles	..	..	..	..	3	1	..	2	..	..	..	1	1	..	3	1	..	..	..	3	1	4
Cancro	..	..	..	..	1	..	..	...	..	..	1	..	..	..	...	1	..	..	..	...	1	1
Alcoolismo	..	..	..	..	1	..	..	...	..	1	..	..	..	..	1	...	..	..	..	1	...	1
Beriberi	..	..	..	..	1	..	..	...	..	1	..	..	..	..	...	...	1	..	..	1	...	1
O. mol. geraes	..	1	..	1	...	3	..	1	4	..	..	..	..	..	1	2	..	2	..	1	4	5
Convulsões mining.	11	2	..	..	...	..	..	7	6	..	..	..	..	..	7	6	..	..	..	7	6	13
Apopl e amol. cereb.	..	..	1	..	3	3	..	1	2	2	1	1	..	..	3	3	1	..	..	4	3	7
O. mol. do syst. nerv.	1	1	..	1	3	2	..	5	..	..	..	2	1	..	7	1	..	..	..	7	1	8
M. cardio-vasculares	..	..	..	..	5	8	1	4	5	4	..	1	..	..	9	4	..	1	..	9	5	14
Bronchite	1	2	..	..	3	1	..	3	2	2	..	..	..	..	5	2	..	..	..	5	2	7
Pneum., bron. pneu.	..	..	..	..	1	1	..	2	..	..	..	..	..	..	2	...	..	..	..	2	...	2
O. m. do app. respir.	..	2	..	..	1	..	..	1	1	..	1	..	..	..	1	2	..	..	..	1	2	3
Mol. do estomago	..	2	..	..	...	..	..	...	2	..	..	..	..	..	...	2	..	..	..	...	2	2
Dysinteria	1	..	..	..	...	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	...	..	..	..	1	...	1
Diarrhéa, enterite	..	..	1	..	5	9	..	6	2	2	..	3	2	..	11	4	..	..	..	11	4	15
» infantil, athrep.	3	3	..	..	...	..	..	3	3	..	..	..	..	..	3	3	..	..	..	3	3	6
Mol. do figado	..	..	1	..	4	1	..	2	3	..	..	1	..	..	3	3	..	..	..	3	3	6
O. m. dos intestinos	..	..	..	..	2	..	..	2	..	..	..	..	..	..	2	...	..	..	..	2	...	2
Mol. genito urinar.	..	..	..	..	...	..	..	...	..	..	..	..	..	..	...	...	..	..	..	...	...	...
» puerperaes	..	..	..	..	1	..	..	...	..	..	1	..	..	..	...	1	..	..	..	...	1	1
» da pelle	..	..	..	..	3	2	..	1	2	2	..	..	..	..	2	2	1	..	..	3	2	5
» de creança	11	3	..	..	..	..	..	8	6	..	..	..	..	..	8	6	..	..	..	8	6	14
Velhice	..	..	..	..	...	2	..	...	..	1	..	..	1	..	1	1	..	..	..	1	1	2
Suicidio	..	..	..	..	...	..	..	...	..	..	..	..	..	..	...	...	..	..	..	...	...	...
Homicidio	..	..	..	..	2	..	..	2	..	..	..	..	..	..	2	...	..	..	..	2	...	2
O. mortes violentas	..	1	..	..	1	3	1	3	..	..	2	..	1	..	2	3	1	..	..	3	3	6
Outras causas	..	1	3	1	7	2	.	4	4	1	4	.	1	.	5	9	..	..	..	5	9	14
Total	34	31	9	12	105	46	3	104	68	26	17	10	13	2	127	94	15	4	..	142	98	240
Nascidos mortos	..	..	..	..	...	..	..	...	..	..	..	..	..	..	...	...	..	..	..	4	5	9
Somma total inclusive nascidos mortos																				146	103	249

Media diaria da mortalidade 16 6
Maxima diaria da mortalidade 26 0
Minima diaria da mortalidade. 9,0

Relativamente a passada, foi um pouco menor a mortalidade desta quinzena, 286:249. São as seguintes as proporções das molestias zygmoticas desta para a quinzena passada : Febre amarella 6:3; febre typhoide 3:6; variola 28:40; malaria 32:24; tuberculose 29:27. Foram em numero de 13 os obitos por accessos perniciosos notando-se que a malaria na presente quinzena é a molestia que accusa maior coefficiente de mortalidade. As molestias agudas do apparelho respiratorio apresentam muito baixo coefficiente : 9:17. A mortalidade infantil tambem baixou de 74 na quinzena passada para 43 nesta. O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

Justa reclamação — Escrevem-nos as seguintes linhas :

« Srs. redactores do «Diario de Pernambuco.»—Pedimos que, pela revista de vosso conceituadissima folha, chameis a attenção de de quem competir para o pessimo estado da conservação em que se acha o ramal do Arrayal da estrada de ferro de Caxangá principalmente o trecho comprehendido entre as estações de Afflictos e Mangabeira de Baixo onde os ramos das arvores que crescem á margem da estrada se entromettem pelas janellas dos wagons, offendendo assim aos passageiros que viajam descuidadamente ou ignorando semelhante abuso.

« Muito gratos ficarão com a publicação destas linhas=Vossos constantes leitores e diversos assignantes.»

Tentativa de assassinato—Hontem, pelas 10 e meia da manhã, indo o commerciante Segala Felice procurar para negocios commerciaes a Lopes Duques nas immediações da Companhia de Estiva, Duques, auxiliado por quatro companheiros, aggrediu Segala, vibrando-lhe repetidos golpes com uma garrafa cheia de liquido, sem que a victima podesse deffender se, pois achava se agarrado pelos quatro companheiros do aggressor.

Se não fosse soccorrido por pessoas do povo, por certo teria soffrido bastante.

Comparecendo momentos depois a policia transportou o ferido para a estação do Recife, donde foi elle conduzido á Questura, já acompanhado por seu advogado o Dr. Espiridião Monteiro.

Alli o delegado do 1.° districto tenente Meira os tratou com toda amabilidade, procurando dar as providencias de accordo com a gravidade do facto.

Padre Guilherme Dias — Chegou hontem a bordo do vapor «Maranhão,» o illustre escriptor portuguez padre Guilherme Dias, tão justamente apreciado na sua patria de que é justa gloria, e no Brazil onde é vantajosamente conhecido pelos bellissimos escriptos que aqui teem sido divulgados.

Haviamos já escripto esta noticia, quando tivemos a sorpresa da delicada visita do illustre homem de lettras que por essa occasião nos fez offerta da sua obra «No lar e na tribuna.»

Esse trabalho que é uma primorosa collecção de artigos, discursos e conferencias—artigos escriptos em diversas epochas e conferencias em diversas occasiões—é mais uma prova robustissima do talento e da penetração de vistas que constituem o caracter do illustre publicista.

«No lar e na tribuna» é, em verdade, um bello livro, onde a par do incontestavel valor litterario, sobresahe o seu cunho altamente moral e edificante.

O padre Guilherme Dias, que demorar-se ha entre nós alguns dias, pretende escrever um livro de impressões sobre o norte do Brazil.

Penhorados agradecemos a valiosa offerta do exemplar de sua bella obra, como tambem a honrosa visita que se dignou o laureado escriptor, de fazer ao nosso escriptorio donde lhe repetimos as nossas boas vindas.

Tango do Coronel Anacleto — Fomos obsequiados com um exemplar da canção do «Curuné Necreto» que faz parte da revista Sangaio.

Esta composição que é um primor musical deve-se ao talentoso compositor Dr. Alfredo Gama.

Na primeira pagina vê-se uma figura typo sertanejo que representa o coronel Anacleto tal qual vê-se em scena.

Nas outras paginas segue-se a musica que compõe de canto contracanto e acompanhamento, tudo lindissimo e escripto com grande proficiencia.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva — No dia 28 do corrente, á travessa da Madre de Deus n.° 10, 1.° andar, em reunião de assembléa geral dessa companhia em liquidação, serão tomadas as ultimas contas da administração e dos actos dos liquidatarios, resolvendo-se então sobre a liquidação final.

Coribantina Olindense — Essa sociedade reune-se hoje, ás 7 horas da noite, nos salões do Instituto Litterario Olindense, afim de ser eleita a sua nova directoria e tambem se ouvirá a leitura dos respectivos estatutos.

Instituto Benjamin Constant;—Foi prorogado até o fim do corrente mez o prazo para a matricula dos alumnos dos dous cursos desse Instituto.

Apuração de eleição — Hoje, pelas 11 horas da manhã, no edificio onde funcciona o Superior Tribunal da Justiça, terão começo os trabalhos da apuração geral da eleição de um senador, a que se procedeu no dia 6 do corrente.

Secretaria da Industria.—Na 3.ª directoria dessa secretaria, no dia 3 do mez proximo, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna.

As condições dessas propostas acham-se especificadas no edital que publicamos na competente secção.

—Na mesma repartição e no dia acima designado, recebem-se tambem propostas para o abastecimento d'agua á cidade de Pau d'Alho, e cujas condições tambem constam do edital inserto na respectiva secção.

—Até o dia 12 de Março, na 1.ª directoria da allud da secretaria, de novo recebem-se propostas gara o arrendamento de pequenos lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha, para a fundação de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para a exportação, pesca de esponjas e outros productos marinhos.

As condições das propostas vão especificadas no edital que n'outro logar publicamos.

Subdelegacia do 1.° districto de Afogados — Acha-se nessa subdelegacia uma trouxa de roupa que foi encontrada ao pé da ponte de Motocolombó no dia 22 do corrente.

Quem fôr seu dono e der os signaes, a receberá.

Passamento — Falleceu hontem em seu engenho Limoeiro, do municipio da Escada a exma. Sra D. Maria de Souza Lins, Baroneza da Escada, na idade de 68 annos.

Ante os padecimentos que aggravaram-se ultimamente pozeram termo a sua existencia e para debellar os quaes foram improficuos os recursos da sciencia, e os desvellos da familia.

A finada era uma senhora distincta pelas virtudes que não havam.

Aos illustres membros de sua familia e especialmente ao seu digno genro o Sr. Barão de Suassuna apresentamos nossos sinceros pezames.

Club Carnavalesco das Sogras — Alguns moços empregados no commercio querendo dar para o anno vindouro maior realce ao Carnaval, resolveram organisar um club assim intitulado, ficando composta a sua directoria da seguinte forma :

Presidente—D. Quiteria de Mello.
Vice-dito—D. Raymunda Simôa.
1ª Secretaria—D. Barbara de Monguncia.
2ª Dita—D. Radegundes Calixta.
Fiscal—D. Theodosia Sacaretes.
Oradora—D. Bernarda das Bernardas.
Thesoureira—D. Ludovica da Placencia.
1ª Procuradora—D. Germana Pimentão.
2ª Dita—D. Helena Arara.

Multa—Pelo administrador do Mercado de S. José foi multado em 5$500 João Joaquim, por infracção do art. 4°, cap. 4°, da lei n. 4. Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia Municipal.

Pudor artificial — O «Jornal do Commercio» de Lisbôa publicou o seguinte :

« Falsifica-se tudo neste seculo, até o pudor. Descobriu-se agora a «Nambine», rubor artificial, inventado por um chimico da America do Norte, e esse rubor vende-se em frascos.

Muita falta fazia um rubor natural ao alcance de todas as bolsas, nesta terra onde ninguem se ruborisa.

Por isso a nova descoberta vai ter grande acceitação entre muitos homens politicos, banqueiros, emprezarios e industriaes.

As mulheres já maduras, é inutil dizel-o, usarão «Nambine», com a esperança de obter um marido joven e apaixonado.

— Joanna, que horas são ?
— Sete, minha senhora.
— Não deve tardar o Manoel.

Depressa o frasco de «Nambine», para que elle me encontre ruborisada.

Os caixeiros infieis podem, por esse processo, fazer crer que lhes assoma a côr ás faces, quando se põe em duvida a sua fidelidade, e algum dentre elles, depois de ruborisado convenientemente, fugirá com a «massa» do patrão.

Já tambem se não pode dizer que os ministros ouvem com a maior indifferença e sem que se lhes altere a côr, as aggressões e denuncias da opposição.

E quando um deputado da maioria exclamar :

— Senhores, o ministro faltou aos seus deveres. E' um ministro encravado.

Este responde :

— Se me dão licença, vou ruborisar-me, e já volto a responder ao illustre deputado.

E aqui está o decoro official posto ao alcance de toda gente.

Mas dir-, menos dia, inventa-se outro liquido para falsificar amor patrio, honra politica e desprezo de bens terrenos ».

Club Beatas do Recife—Foi este o resultado da eleição procedida no domingo ultimo :

Presidente, Odilon Ramos.
Vice-Presidente, Balthasar Reis Filho.
1.° Secretario, Alfredo Paes Pires.
2.° Secretario, José Nicoláo de Araujo.
Orador, Alfredo Octavio daCosta.
Vice Orador, Octaviano L. de Carvalho.
Thesoureiro Bernardo do Amaral.

Commissão fiscal

José Eleuterio da Silva Netto.
Rodolpho Pereira de Burgos.
Affonso José Gomes.
Rodolpho Rangel.
Capitão Antonio Lopes de Azevedo.

Directoria honoraria

Presidente, João Martins da Silva.
Vice-Presidente, Antonio Alves de Farias.
1.° Secretario, Capitão Antonio L. Azevedo.
2.° dito, Luiz da Fonseca Oliveira.

Conselheiros

Capitão José de Barros Lima.
Philomeno Norberto de Moura.
Capitão Domingos Bruno.
José Clementino B. de Mello.
Constantino P. Mendes.

Caruarú — Desta cidade escrevem-nos o seguinte datado de 25.

« Honrou-nos com sua visita o Exm. Sr. Barão de Nazareth um dos mais notaveis oradores da tribuna forense e parlamentar, e digno senador ao Congresso do Estado.

S. Exc. tendo chegado a esta cidade no dia 22 do corrente foi recebido na estação por grande numero de amigos, que ali o esperavam, indo hospedar-se em casa do Exm. Sr. commendador Manoel Rodrigues Porto, digno prefeito do municipio e deputado Estadoal ; e então teve occasião de comprimentar o eleitorado, manifestando-lhes toda a sua gratidão, e prometteu fazer quanto possivel pelo engrandecimento desta cidade, que achou a linda.

Durante os poucos dias que esteve entre nós o illustre homem revelou ser um distincto cavalheiro e verdadeiro democrata.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

2.ª *Publicação*

Austriclinio Lins de Souza Oliveira, empregado no commercio, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Ferreira da Silva, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado

Club Carnavalesco M. dos Espanadores—Este club no domingo ult mo procedeu a eleição para a sua nova directoria, ficando assim organisada :

Presidente, Ezequiel da Cruz.
Vice-dito, Manoel Netto.
Secretario, Olavo Queiroz.
Director, Francisco de Paula (e leite).
Adjunto, José Sargento.
Fiscal, José das Chagas
Procurador, Epiphanio dos Reis.
Zelador, Manoel dos Prazeres
Thesoureiro Luiz da Costa.
Orador, André M.

Passageiros - Chegados do sul no vapor nacional «Satellite» :

Manoel Francisco Wilson, S. Atrass.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Santos» :

Dr Ernest Paelchen. Bertha Grosfmann e Maria Sanches.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,0	757,m60	18,58	74
9 »	26°,6	757,m87	18,57	71
12 »	29,°3	758,m09	20,11	65
3 t.	30,°9	757,m04	20,75	67
6 »	28,°2	757,m25	20,70	74

Theomometros desabrigados ao meio dia : Ennegrecido : 59,°6 Prateado : 46,°8.

Temperatura maxima 32°,00.

Temperatura minima 25,°.75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m4, á sombra 3,m8

Chuva nulla.

Direcção do vento :

ESE de meia noite até 6 h. 05 m. da manhã ; NE até até 6 h. e 23 m. ; N até 6 h. 57 ; NNW até 8 h. 12 m. ; NW até 8 h. 29 m.; S e SSW alternados até 11 h. 38 ; SSE até 0 h. 16 m. tarde ,SE até 0 h. 05 m. ; ESE até 2 h. 26 m. ; SE com interrupções de EES até 9 h. 44 m. ; ESE e lternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3 m12 por segundo

Nebulosidade média 0,64.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Alturas
P. M.	21 de Fevereiro	6 h. 40 m. da m.	0m,90
B. «	« » »	4 h. 00 m. da t.	1m,80

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

De Campina Grande, para Dr. Chateaubriand.
Da Parahyba, para Ernesto Montenegro.
Do Rio, para Ildefonso Simões e Antonio Alves.
De Therezina, para Euridés.
Da Parahyba, para Costa Ferreira.
De Petrolina, para Commendador Ruffino e Meira.
De Camaragibe, para M. Viriato.
De Nictheroy, para Coimbra.
De Porto Calvo para Manoel Viriato & C.
Um aviso :
De Maceió, para Cabral.

Linhas, fonccionando regularmente para Sul, Norte e Centro

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 24 de Fevereiro de 1895.

Existiam 423, entraram 7, sahiram 4, existem 426.

A saber : nacionaes 386, mulheres 13, estrangeiros 27, mulheres 0, total 426.

Arraçoados 383

Bons 367, doentes 13, loucos 3, loucas 0, total 383.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa : Felippe de Souza Santiago.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 23 de Fevereiro de 1896.

Maria Eugenia da Costa Dantas, Pernambuco, 25 annos, casada, Recife.

José, Pernambuco 4 dias, Afogados.

Rita Maria da Conceição, Bahia, 65 annos, solteira, Bôa Vista.

João Izidro Evangelista dos Martyrios, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José

Laura Francisca de Oliveira, Pernambuco, 3 dias, Bôa Vistaa

Guiomar Maria Rosa, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, Recife.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Graças

Antonio Luiz do Nascimento, Pernambuco, 4 annos. Afogados.

João Francisco Ribeiro, Pernambuco, 4 mezes, S. José.

Um feto, Pernambuco, S. José.

Cicero Alves da Silva, Parahyba, 17 annos, solteiro, Bôa Vista.

João Felix de Sant'Anna, Rio Grande do Norte, 50 annos, casado, Bôa Vista.

Ezequiel de Souza Leão, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus :

Paciente :

Manoel Rodrigues Mesquita.—Concedeu-se a soltura contra o voto do juiz Galvão.

Recursos crimes :

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Eduardo Monteiro. Relator o juiz.... Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Theodoro Bentsem. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes João Carlos e Almeida.—Negou-se provimento

Do Bonito— Recorrente o juizo, recorrido José Ferreira de Carvalho. Relator o juiz Carlos Vaz Adjuntos os juizes Almeida e João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Bonito—Recorrente Antonio Martins Chaves, recorrido o juizo. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Sigismundo Gonçalves e Costa Ribeiro.—Adiado.

Prorogação de inventario :

Impetrante D. Anna Lima Pontual.—Concedeu-se.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida :

Appellações crimes :

De Garanhuns—Appellante Alexandrina Maria de Barros, appellados a justiça e o réo José Francisco de Barros.

Do Limoeiro—Appellantes Frediliano Quirino do Nascimento e outros, appellada a justiça.

Appellação civel :

De Jaboatão—Appellante Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, appellado Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos :

Appellação civel :

Do Recife—Appellante a Companhia Industrial de Commercio de Estiva, appellado a Fazenda Municipal.

Do juiz Sigismundo Gonçalves ao juiz Galvão :

Appellação crime ;

Da Gameileira—Appellante Adolpho Manoel Gomes, appellada a justiça

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 89 das 11 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. .. dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos domingos e dias santificados.

Oculistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 2..

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355

Drogarias

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Elias Vieira de Mello

Romana Francisca de Mello Lins, Febronia Guilhermina de Mello, Joaquim Domingues da Costa Braga, sua mulher e filhos, Maria da C. Lins do Rego e seu filho, Pedro Celestino de Mello Lins, sua mulher e filhos (ausentes), irmãs, sobrinhos e sobrinhas do fallecido **Elias Vieira de Mello** mandam dizer missa por sua alma na igreja de Nossa Senhora da Penha ás 7 horas da manhã do dia 28, 7 dia de seu passamento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Empreza de illuminação a gaz

Não obstante a rectificação publicada na revista diaria do «Diario de Pernambuco» do dia 23 e corrente com relação ás propostas apresentadas para a illuminação desta cidade, ainda subsistem erros que alteram profundamente a proposta apresentada por esta Empreza como por exemplo na parte relativa ao preço.

Proposta da Empreza do Gaz—a Secretaria do Governo publicou ;

« No termo medio de 10 horas por « noite o preço será de 320 reis (ouro) « por lampeão por noite com um con« summo de 100 litros por hora, isto é, « com um poder illuminante de 10 « vellas.»

A proposta presentada pela Empreza na clausula X Preço do gaz diz,:—a illuminação publica sendo fixada ao termo medio de 10 horas por noite, de conformidade com a clausula VI, o preço por combustor será calculado sobre a base de trezentos e vinte (320) reis em ouro, nos termos da clausula XI, por lampeão por noite com um consummo de cem(100) litros por hora.

C. V. (Poder illuminante) diz : Dentro da area de que trata a clausula I deste contracto, os contractantes obrigam-se a collocar á sua custa em todas as columnas e arandellas da illuminação publica actual, no prazo de 12 mezes contados da data deste contracto, lampadas ou bicos daquelles que dão uma luz equivalente a quarenta (4) Vellas de poder illuminante com um minimo de luz permittido de (35) trinta e cinco vellas.

Facil é ver que o preço de 320 reis, ouro por lampeão por noite é por lampadas de 40 Vellas de poder illuminante e não de 10 Vellas como diz a rectificação da Secretaria do Governo.

O engano que se deu é portanto facil de explicar se e provavelmente é devido a segunda parte da clausula (Poder illuminante) que reza :

« O gaz supprido á estas lampadas e « aos consumidores, queimando no bico « de experiencias «Standard Argand,» « na razão de cem litros por hora « dará uma luz, equivalente á fornecida « por dez (10) Vellas de espermaceti « consummindo cada uma (7, 8) grammas « sete grammas e oito decigrammas ou « cento e vinte (120) grãos inglezes por « hora.»

Esta clausula não altera em cousa alguma o poder illuminante, constante da clausula V, isto é, lampadas ou bicos daquelles que dão uma luz equivalente a 40 vellas ; pois que esta é effectivamente a luz, que propõe dar a Empreza para a illuminação, embora sómente seja queimado o gaz equivalente a 10 vellas.

Quem conhece o systema de illuminação, proposta pela Empreza, sabe perfeitamente qual a razão de sua desta declaração, relativamente ao gaz effectivamente queimado, bem como que essa

ILEGIVEL

MUTILADO

luz equivalente a 10 vellas produz em contacto com o bico incandescente um fóco 4 vezes maior ou equivalente a 40 vellas.

E sendo de 40 vellas o effectivo de tal illuminação, sómente sobre essa base (e não de 10 vellas) deve ser calculada a unidade relativa ao preço da mesma illuminação.

Vê-se, pois, que não tendo sido alterado o calculo para o preço da unidade publicado segunda vez pelo «Diario de Pernambuco» não pode esta Empreza deixar de protestar contra esse engano, que ainda perdura e fazer por sua vez a seguinte retificação.

Conforme se vê da tabella abaixo publicada, o preço da unidade (vella) proposto pela Empreza, longe de ser mais elevado do que o do outro concurrente, é ao contrario de menos de metade do preço por elle proposto.

E por isso pede a Empreza mui instantemente a attenção dos poderes competentes e do publico para a referida tabella.

Tambem não convem deixar sem reparo o que foi publicado relativamente ao preço da illuminação particular, que diz a publicação ser o mesmo taxado para a illuminação publica.

E' verdade que esse preço assim está declarado na proposta, como tambem esteve no nosso contracto, que está em prorogação.

Mas assim tem sido feito sómente como uma garantia para a Empreza e não porque esta pretenda cobrar o preço (em ouro) dos particulares, tanto assim que nunca o fez durante os trinta e seis annos, em que tem fornecido gaz aos mesmos particulares n'esta cidade; e a prova está em que actualmente mesmo, quando o preço da illuminação publica tem regulado á razão de 27 réis por pé cubico de gaz os particulares sómente pagam á razão de 13 réis por pé cubico.

Preços de illuminação a gaz (Proposta da Empreza V e X).

Lampeões publicos	Ouro
40 vellas 10 horas 320 reis ouro	O real 8 por vela por hora

Consumidores particulares:

4 horas de illuminação 30 dias por mez á 3,5 pés cubicos por hora.

420 Pés cubicos por mez ou 11.892 litros.

(a) 320 reis (ouro) por metro cubico	á 13 reis papel por pé cubico.
=3.805 reis ouro por mez	=5.460 reis papel ou 1820 reis (ouro por mez.

com lampada incandescente de 40 velas

=95 réis 125 por vela por mez	48 reis ouro por vela por mez.

As instituições de caridade auxiliadas pelos cofres dos governos geral e estadual receberão um abatimento de 20 por cento (20 %).

Proposta da Empreza (Clausula VIII) Abatimento 20 %.

=76 reis 1 ouro por vela por mez	=38 reis 4 ouro por vela por mez

Os estabelecimentos publicos de caridade a cargo dos governos geral e estadual e cujas contas são pagas pelos mesmos governos receberão um abatimento de 10 por cento (10 %) sobre o preço dos particulares.

Abatimento 10 %:

=5 reis 613 ouro por vela por mez	=43 reis 2 ouro por vela por mez

Nenhuma comparação pode se iniciar entre o preço da Empreza do Gaz por lampadas de quarenta (40) vellas e as (2000) duas mil vellas das lampadas de arco dos proponentes da luz electrica.

Na proposta desses senhores dizem elles:

«A illuminação publica será executada nas ruas menos frequentadas por lampadas incandescentes de dezeseis (16) vellas e nas demais por lampadas incandescentes de vinte e cinco (25) vellas.»

«Nas praças, pontes, etc, e outros quaesquer pontos importantes se empregarão lampadas de arco nunca menos de 2000 (duas mil) vellas.»

A proposta dos Srs. Fieldens diz «Lampeões com mais do que um bico terão uma reducção neste preço de dez (10) reis por bico por noute até quatro bicos, o preço de lampeões tendo maior numero de bicos do que quatro e do maior poder illuminante de que quarenta vellas será regulado por accordo especial.»

Pode-se notar, portanto, que em quanto o preço dos Srs. Fieldens por vela é de (5) cinco a (6 1/2) seis e meio vezes mais do que o das lampadas de arco, o preço da luz incandescente dos proponentes da electricidade é de onze (11) á onze e meio (11 1/2) vezes mais do que o da lampada arco.

Os preços são como se segue:

Gaz (Illuminação publica) o real 8 por vella por hora.

Arco (Illuminação publica) o real 125 á 0 real 16 por hora.

Incandescente (illuminação publica 1 real 437 á 1 real 875 por hora.

A luz incandescente electrica é de 79 625 % á 134, 375 % mais do que o do gaz carbonico.

O preço da electricidade incandescente aos consummidores particulares á saber, 171 reis 875 á 200 réis (ouro) por vella por mez é de 258.07 % á 316 66 % mais do que o preço de 48 reis ouro por vella por mez. (Preço actual do gaz 13 reis papel por pé cubico) e de 80.63 % á 110.25 % mais do que o preço de 95 réis 125 (ouro) por vella por mez (que corresponde á 320 reis por metro cubico.)

O preço de electricidade incandescente aos estabelecimentos publicos á saber 154 reis 687 á 180 reis (ouro) por vella por mez é de 225.26 % a 275 % mais do que o preço da proposta da actual empreza de 48 reis (ouro) e de 62 61 % a 89.22 % mais do que o preço de 95 reis 125 (ouro) por vella por mez.

O preço da electricidade incandescente á Santa Casa de Misericordia a unica instituição de caridade á qual o abatimento de vinte cinco por cento (25 %) é dada emquanto a proposta dos Srs. Fielden Brothers dá abatimentos de 10 á 20 % á todas aquellas auxiliadas pelos governos geral e estadual, á saber: (2128 reis 906 á 150 reis (ouro) por vella por mez e de 235.68 % a 290.82 % mais dos que 38 reis 4 ouro por valla por mez (baseado no preço actual de treze (13) reis papel por pé cubico) e de 69.39 % á 97.11 % mais do que o preço de 76 (ouro) baseado no preço de trezentos e vinte (320) reis por metro cubico.

Em relação ao prazo da concessão os proponentes da luz eletrica, é muito peior para o governo do que a dos Srs. Fieldens Brothers porque dizem:

A dos proponentes da luz eletrica, clausula II.

«Findo o praso da concessão (35 annos), terá o governo o direito de fazer a acquisição das installações do gaz e electricidade mediante o preço que for estipulado por avaliação de dois peritos nomeados por cada uma das partes.»

A dos Srs. Fieldens (clausulas II e IIa)

Será de 40 annos no fim desse termo a fabrica com todas as suas dependencias passará a ser propriedade do governo sem pagamento de especie alguma, exceptuando quaesquer obras novas feitas de conformidade com a clausula 1.ª Essas obras novas serão pagas pela avaliação feita por dois avaliadores.

No caso de divergencia será nomeado um desempatador.

Será de 30 annos e não sendo renovado será pago o valor total da empreza com todos os seus pertences segundo a avalição feita de accordo com as condições anteriores. A avaliação será feita em moeda ingleza a razão de 4$000 por oitava de ouro de 22 quilates, e devendo ser paga em ouro em moeda nacional ao cambio do dia.

Comparadas as duas propostas verá o publico qual é a mais vantajosa!

Como se vê pelos calculos acima os proponentes da luz electrica querem receber mais do publico sessenta e dois (62) á trezentos e dezeseis (316) por cento pela mesma intensidade de luz supprida durante trinta e cinco annos e no fim deste tempo receber do governo a indemnisação do material da actual empreza como tambem da nova installação da luz electrica embora comprada aquella com dinheiro do mesmo governo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1896.

Samuel Jones.
Gerente.

Empreza de illuminação à Gaz do Recife.

Tendo visto publicada na Revista Diaria do *Diario de Pernambuco* de hoje, a comparação das propostas apresentadas para a illuminação d'esta cidade, e notando omissão e erros que alteram profundamente a proposta apresentada por esta Empreza, requeri certidão de ambas as propostas, afim de que feitas as correcções necessarias e especialmente sobre o preço por nós pedido, se possa comparal-o devidamente com o da outra proposta.

Recife, 22 de Fevereiro de 1896

Samuel Jones,
Gerente.

Dr. João Thomé Araripe da Silva

Os empregados do Thesouro do Estado, ainda profundamente impressionados pelo rapido desapparecimento de seu [illegible] companheiro e amigo Dr. João Thomé Araripe da Silva, convidam as pessoas de sua familia e seus amigos [illegible] Varzea, a 8 horas da manhã do dia 2 de Março vindouro.

Por esse acto de religião e caridade [illegible].

Joviniano da Silva Manta

[illegible]

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de esgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

Ao commercio e ao publico

Costa Lima & C.ª declaram que nesta data deixou de ser seu associado o Sr. João Chrisostomo Jorge de Souza e que todas as transacções de sua casa commercial serão realisadas pelos antigos socios capitalistas Cypriano da Costa Almeida e Miguel Alves Lima, unicos responsaveis pelo activo e passivo de hoje em diante.

Recife, 22 de Fevereiro de 1896.
Costa Lima & C.ª

Peitoral de Cambará

Outra cura de coqueluche

Uma filhinha do intelligente guardalivros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente—Companhia de Drogas.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 25 de Fevereiro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 d, sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se negocios de pequena importancia.

Em papel particular houve transacções limitadas a 9 3/32 e a 9 1/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$000 a 8$600
Crystalisado, idem idem	7$000 a 7$200
Branco, por 15 kilos	7$000 a 8$200
Somenos, por 15 kilos	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos	$ a 3$800
Bruto, por 15 kilos	3$400 a 3$800
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1$030 réis venda e refugo 676 o kilo. Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 25 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

C. F. Cascão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 716 saccos com 53,700 kilos de assucar mascavado

B. Williams & C., 1,860 saccas com 139,550 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Elbe», para Antuerpia, carregaram:

A. Irmãos & C., 21 caixas com plantas vazias.

— No vapor norueguense «Muoin», para Monte Vidéo, carregaram:

M. S. Maia 10 pipas e 20 barris com 6,650 litros de aguardente.

— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregaram:

F. Rodrigues & C., 1 barrica com 100 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de café.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 pipas com 1,083 litros de alcool e 230 barricas com 24,610 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

E. Cardozo & C., 200 barricas com 21,000 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

J. M. Lins, 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar branco.

A. Costa & Fiuza, 131 saccos com 9,825 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 380 barricas com 40,660 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaúna», para Rio Grande do Sul, carregaram:

Beltrão & Irmão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

M. S. Maia 100 saccos com 7,[illegible] kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Loyo & Moreira, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor norueguense «Muoin», para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Irmão, 50 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 50 pipas com 25,300 kilos de alcool.

H. da Silva Loyo & C., 800 barricas com 48,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram:

Pontual & Oliveira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 500 barricas com 45,000 litros de aguardente.

— No vapor austriaco «Stephania», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, carregaram:

N. Maia & C., 50 pipas com 24,250 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Eira», para o Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Melhoramento, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 2,875 ditos com 172,560 kilos de assucar branco.

M. Franco & Irmão, 50 kilos de penas de Ema.

— No vapor inglez «Branderburg», para Rio de Janeiro, carregaram:

E. Cardozo & C., 470 saccos com 28,200 kilos de assucar branco e 120 ditos com 7,200 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate «Deus te Guie», para Macáo, carregaram:

Madeira & C., 6 caixas com 60 litros de cidra, 2 ditas com 60 ditos de cerveja e 6 ditas e 6 garrafões com 138 litros de genebra.

J. S. d'Amaral & C., 6 caixas com 54 litros de aguardente, 1 barril com 40 ditos de vinho de fructas e 1 barril com 90 litros de vinagre.

J. S. Amaral & C, 2 caixas com 16 litros de capilé.

— Na barcaça «Correio Parahybano», para a Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor do Passo», para a Parahyba, carregou:

A. C. Moreira Dias, 2 caixas com 98 kilos de doce.

Para Maranguape, carregou:

J. S. d'Amaral & C., 8 barris com 245 litros de cerveja e 5 caixas com 40 litros de genebra.

— Na barcaça «Sanhoa», para Macáo, carregou:

A. C. Moreira Dias, 2 caixas com 48 kilos de doce.

Para Mossoró, carregaram:

Machado & Seixas, 38 saccos com 2,315 kilos de milho.

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 250 caixas com 5,750 kilos de sabão.

Antonio Girio, 10 caixas com 200 kilos de sabão.

Castro Maia & C., 35 caixas com 770 kilos de sabão.

— Na barcaça «Maria Olympia», para S. Miguel, carregou:

Pernambuco Powder Factory, 6 barris com 69 kilos de polvora.

— No cuter «Jaguaraby», para o Natal, carregaram:

C. Pinto & C., 1 barril com 88 litros de alcool, 6 caixas com 31 ditos de cidra e 10 ditas com 100 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 22	1.676:352$156	
Idem de 25	111:055$866	1.787:408$022
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 22	454:880$188	
Idem de 25	52:772$475	507:652$663
Total		2.295:060$685

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	407:133$273
Idem de 25	51:768$928
	458:902$201

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	6:540$826
Idem de 25	309$880
	6.850$706

Movimento do porto

Navio entrado no dia 23

Santos—7 dias, vapor nacional «Camocim,» de 1125 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 33, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Vapor inglez «Norseman,» commandante H. Adamson; carga fios telegraphicos.

Barbados—Lúgar inglez «Eranschiffe,» capitão H. Mitchiner; em lastro.

Navios entrados no dia 24

Santos e escala—7 dias, vapor inglez «Elbe,» de 1779 toneladas, commandante H. E. Rudge, equipagem 82, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Cardiff pela Bahia—7 dias, vapor inglez «Longhirst,» de 1308 toneladas, commandante O. E. Andresse, equipagem 22, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Aracajú—12 dias, brigue sueco «Vera» de 282 toneladas, capitão G S. Aberg, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Southamptom e escala—Vapor inglez «Elbe,» commandante H. E. Rudge; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Stefania,» commandante O. Cherazzi; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 7.944 kilos	
70 kilos de peixe a 30 rs.	2$100
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
36 colunnas a 900 rs.	32$400
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
7 caseuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
10 cargas com gerimus a 450 rs.	4$500
14 cargas com verduras a 450 rs.	6$300
1 carga com canna a 450 rs.	$450
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
1 cargas com inhame a 450	$450
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
4 cargas com melancia a 450 rs.	1$800
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
4 cargas com diversas a 450 rs.	1$800
28 cargas com farinha a 300 rs.	8$400
4 cargas com milho secco a 300 rs.	1$200
4 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
18 Suinos a 1$ rs.	18$000
64 lugares a 300 rs.	19$200
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
9 comp. com suineiros a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
106 comp. com farinha a 600 rs.	63$600
44 comp. com talhos a 3$000	132$000
	516$350
Rendimentos dos dias 1 a 23	12.615$500
	13.131$850

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
De New-York
Barca nacional Victoria.
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Toemis.
Barca norueguense Solid.
Barca norueguense Elly.
De Terra Nova
Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Mary Classen.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Itapoan» do sul, a 25.
«Rosario» de Genova, a 26.
«Gregory» do norte, a 26.
«Cometa» do sul, a 26.
«Jacuhype» do sul, a 26.
«La Plata» do sul, a 29.
«Iberia» da Europa, a 29.
«Brazil» do sul, a 29.

MEZ DE MARÇO

«Clyde» do sul, a 1.
«Hevelius» do sul, a 2.
«Equateur» da Europa, a 2.
«Tamar» da Europa, a 2.
«Habsburg» da Europa, a 2.
«Creole Prince» de New-York, a 3.
«Planeta» do norte, a 4.
«Danube» da Europa, 4.
«Campana» da Europa, a 4.
«Espirito Santo» do sul, a 6
«Potosi» do sul, a 8.
«Marchant» de Liverpool, a 10.
«Olinda» do norte, a 12.
«Belaura» de New-York, a 12.
«S. Salvador» do sul, a 16.
«Rosario» do sul a 17.
«Brazil» do norte, a 24.
«Maranhão» do sul, a 26.
«Orelana» da Europa, a 28.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Rio Grande e esc. «Santelmo» a 25, as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 26, as 5 horas.
Santos e esc. «Santos» a 26, as 4 horas.
Santos e esc. «Rosario» a 26, as 2 horas.
Ceará e esc. «Beberibe» a 26, as 2 horas.
Valparaizo e esc. «Iberia» a 26, as 12 horas.
Bordeaux e esc. «La Plata» a 29, as 12 horas.

MEZ DE MARÇO

Manáos e esc. «Brazil» a 1, as 5 horas.
Southampton esc. «Clyde» a 1, as 12 horas.
New-York, «Hevelius» a 2, as 3 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Equateur» a 2, as 2 h.
Buenos Ayres e esc. «Tamar» a 2, as 2 horas.
Santos e esc. «Habsburg» a 3, as 3 horas.
Rio e esc. «Planeta» a 4, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Danube» a 4, as 2 h.
Santos e esc. «Campana» a 5, as 4 horas.
Santos e esc. «Creole Prince» a 7, as 4 h.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 7, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Potosi» a 8, as 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Olinda» a 12, as 5 h.
Santos e esc. «Belaura» a 12, as 3 horas.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 3 horas.
Liverpool «Marchant» a 20, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Brazil» a 24 as 5 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 27, as 5 horas.
Valparaiso e esc. «Orelana» a 28, as 2 horas.

Não leiam!

.. Não posso deixar de aqui agradecer o feliz conselho de V., quando, me achando com o peito apertado e tendo muita difficuldade na respiração, me mandou fazer uso do seu maravilhoso Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy, com o que me tenho dado optimamente.

Estou prompto a jurar por tão efficaz resultado.

Paulino H. Laperrière.
Lavradio 126.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14— Maison fondée em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895.—Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco.

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompter o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel» não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pelo Sre R. Nicolle—Ch. Igutzil.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus [illegible] e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

EU ERA ASSIM

Tosse e febre não deixavam dormir a Exma. esposa do Sr. Dr. Pedro Ferreira Vianna, rua Grunevald n. 14, curou-se com o alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

Deposito.—Andradas n. 59.

Dr. Barreto Sampaio— *Oculista*— Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas.*

Um dos melhores medicamentos

Porto, 28 de Abril de 1886.

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecido o preparado de Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão, com hypophosphitos, cuja composição satisfez evidentemente as indicações 'os meus, tenho-o aconselhado com verdadeiro proveito a crianças e ainda a adultos; porque considero-o digno de toda attenção e não hesito em affirmar que o reputo um dos melhores medicamentos alimentos, com particularidade para crianças, etc.

Agostinho Antonio de Souto.
Lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Duas Cardoso (antiga do Caldeiro) n. 2, 2.º andar.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 3

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar.

Chamados por escripto.
Telephone n. 27.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Reclamação

O solitador Pedro José Bezerra Cavalcanti, conhecido no fôro desta cidade por Pedro Cavalcanti, vem declarar que a noticia publicada na *Provincia* de 22 do corrente e transcripta na *Cidade* do mesmo dia, sobre o espancamento do portuguez Antonio Pinto, na Magdalena, não foi fornecida pelo autor destas linhas.

Faz esta declaração para evitar duvidas.

Pedro Cavalcanti

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 34 - 1.° andar — Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Commission et Consignation

M. TRIESTER

Importateur de Cire de Carnaúba, Gomme, Ipecacuanha, Baunie, copahiba, Semen Ricues, Bois de teinture et tous produits de Brésil.

Comptes de vente et remise promptement a terme

HAMBOURG

Allemagne.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.° andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

EDITAES

Collecta municipal

De ordem do Dr. prefeito do municipio do Recife se faz publica a collecta abaixo, ficando marcado aos interessados o prazo improrogavel de 20 dias para as reclamações, que só poderão ser feitas por meio de petição registrada no livro da porta.

Freguezia de S. José

Collecta municipal

§ 39 da lei n. 72 (baixas de capim):

Rua Marquez do Herval n. 108. Luiz Menezes de Miranda Dutão, taxa fixa) 1:000$000
Rua Imperial n. 150. Ludovico Gomes da Silva 500$000
Idem n. 58 (dentro do becco). Joaquim d'Almeida Gomes 500$000

§ 28 (machinas a vapor e outros motores):

Rua do Padre Nobrega ns. 18 e 22 Manoel Joaquim de Miranda 100$000
Rua Vidal de Negreiros n. 4. Antonio Carlos Barromeu dos Santos 50$000
Rua do Forte ns. 3 e 7 Azevedo & C; 100$000
Rua do Padre Muniz n. 19. Moreira & C. 100$000
Idem n. 31. Vicente Alves Machado 200$000
Idem ns. 49 e 51. Costa Martins & C. 200$000
Idem ns. 67 e 67 A. Wilson Sons & C. Limited 200$000
Idem n. 53. Bernardo Santos & C 100$000
Rua do Gazometro. Fabrica de Estopa 200$000
Rua do Muniz n. 12. Manoel Luiz dos Santos 100$000
Becco do Malmoral G. Paille 100$000

§ 55 (kiosques, casas de pasto, etc).

Rua do Passo da Patria n. 2. Manoel Baptista 50$000
Rua da Assumpção n. 2-A. Ramos Filho & C. 50$000
Idem n. 8. Miguel Francisco dos Anjos 50$000
Idem sem numero. Manoel Teixeira 50$000
Rua do Padre Muniz n. 5. João Luiz Vianna 50$000
Largo do Mercado n. 5. José Archanjo dos Santos 50$000

§ 67 (quitandas):

Rua Marcilio Dias n. 86 Thereza F. Pereira Rocha 20$000
Idem 112 Manoel Geminiano Alves Santiago 20$000
Idem n. 95. Generosa Ferreira de Souza 20$000
Rua Lomas Valentinas n. 72. Claudino José d'Almeida 20$000
Rua Coronel Suassuna n. 178. Maria Joaquina Alves dos Passos 20$000
Idem n. 220. Manoel Venancio de Góes 20$000
Idem n. 258. Maria Carmelinda 20$000
Rua do Padre Nobrega n. 2. Emilia Ursula d'Almeida 20$000
Idem n. 64 Joaquim Hermenegildo Couto Azevedo 20$000
Rua Vidal de Negreiros n. 3. Herculana Maria da Conceição 20$000
Idem n. 36. Rogeria Francisca de Figueiredo 20$000
Rua de Santa Cecilia n. 27. Santino Monteiro 20$000
Rua de Santa Rita n. 96. João Bruno 20$000
Rua de 89. n. 15. Valentina 20$000
Idem n. 57. Jacob Antonio Vieira 20$000
Idem n. 152. Manoel Francisco de Salles 20$000
Idem n. 182. Francisco Antonio da Silva 20$000
Idem n. 273. Maria Thereza de Jesus 20$000
Idem n. 196. Claudino Mendes Nogueira 20$000
Rua do Ypyranga n. 13. José Rufino Guedes 20$000
Travessa do Raposo n. 5. Francisco Correia 20$000

TABELLA E

N. 10 (fabricas de sabão):

Rua de 89 n. 324. Antonio de Miranda Castello Branco 800$000
Idem n. 202 C. L. Ferreira & C. 800$000
Rua do Padre Muniz ns. 69 e 71. José Soares Seixas 800$000

N. 12 (fabricas de bebidas espirituosas):

Rua de 89 ns. 330-A e 330-D. Sabino Pinho & C 1:000$000

N. 17. (Deposito de alcool e carvão de pedra, restilações, etc.):

Rua do Padre Muniz n. 79. A. Freres & C., deposito de alcool 1:000$000
Becco do Malmorá n. 27. A. Paille, restillação 1:000$000
Rua do Padre Muniz ns. 63 e 65. Wilson, Sons & C. Limited, deposito de carvão de pedra 1:000$000
Idem n. 31. Vicente Alves Machado, serraria a vapor 1:000$000
Idem ns. 49 e 51. Costa Martins & C. Serraria a vapor 1:000$000

§ 18. (fabricas de cortar e preparar fumo, a vapor):

Rua do Padre Muniz n. 19. Moreira & C. 1:000$000
Rua do Forte ns. 3 e 7. Azevedo & C., Fabrica Caxias 1:000$000
Rua do Muniz n. 12. Manoel Luiz dos Santos 1:000$000

§ 20 (fabricas de cartas de jogar):

Rua do Forte ns. 3 e 7. Azevedo & C., Fabrica Caxias 1:500$000
Rua do Padre Nobrega ns. 18 e 22. Manoel Joaquim de Miranda 1:500$000

§ 21 (armazens alfandegados, etc.):

Rua do Padre Muniz ns. 9 e 11. Rego Barros & C., entreposto estadual 1:000$000

§ 23 (typographias, lytographias, etc.):

Rua do Forte ns. 3 e 7. Azevedo & C. Fabrica Caxias 100$000
Rua do Padre Nobrega ns. 18 e 22. Manoel Joaquim de Miranda 100$000
Rua Vidal de Negreiros n. 4 (fundo do predio). Antonio Carlos Borromeu dos Santos 100$000

§ 24. (Companhia de Gaz Carbonico):

Rua do Gazometro. Companhia do Gaz 1:600$000

§ 29 (cocheiras de carros de aluguel):

Rua Marquez do Herval ns. 117 a 133. José Valete 500$000
Rua Vidal de Negreiros n. 146. Rufino José de Sant'Anna 100$000

O lançador,
F. A. Brandão Cavalcante.
(*Continúa*)

Secretaria da Industria
3.ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 3 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente sellada, para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de Pão d'Alho, orçado em 36.249$065 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1· As que excederem os preços do orçamento;

2· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3· As que se basearem em preços de outras propostas;

4· As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os contractantes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 1.600$000, importancia, que perderá si, escolhida sua proposta e convida o para assignar o contracto a isto se recusar.

Para bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 13 de Fevereiro de 1896.
A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito da vara commercial, com exercicio na vara civel desta cidade do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, na fórma do Decreto n. 9.322 de 14 de Junho de 1887, para o concurso da serventia vitalicia do officio de taballião de notas desta capital, creado por lei do donatario Duarte Coelho e subdividido em quatro por lei provincial n. 335 de 26 de Abril de 1854 e vago pelo fallecimento do serventuario, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, devendo os pretendentes apresentar seus requerimentos ante este juizo ou na Secretaria da Justiça dentro do prazo acima indicado a contar desta data e devidamente instruidos na fórma dos arts. 210 do Reg. que baixou com o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 14 do Dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851, art. 133 do Dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875 e arts. 11 e 12 do Dec. n. 8.276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 17 de Fevereiro de 1896.

Eu Florencio Rodrigues Miranda Franco, escrivão do jury, subscrevi.

Levino Vieira de M. Lima.

Certifico eu abaixo assignado, porteiro dos auditorios desta cidade do Recife, que por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio com exercicio na vara civel affixei na porta do edificio das audiencias o edital marcando o prazo de 30 dias para o concurso da serventia vitalicia de tabellião publico desta capital, vago pelo fallecimento do major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, cujo prazo começa a contar-se de hoje na fórma da lei.

O referido é verdade, dou fé.

Recife, 17 de Fevereiro de 1896.
O porteiro,
Francisco Manoel de Almeida.

Secretaria da Industria
1.ª directoria
Em 12 de Fevereiro de 1896

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado, autorisado pela lei n. 124 de 3 de Julho ultimo, a arrendar a quem melhores vantagens offerecer pequenos lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha, e como quer que nenhuma proposta tenha sido apresentada na concurrencia annunciada pelo edital de 9 de Janeiro ultimo, nesta Secretaria de novo recebem-se até o dia 12 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, para a fundação de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para a exportação, pesca de esponjas e outros productos marinhos.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.ª O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2.ª Indicação da residencia dos concurrentes.

3.ª Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas:

1.ª Organisadas em desaccordo com o presente edital.

2.ª Baseadas em preços de outros concurrentes.

3.ª Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes repartições do Estado.

4.ª Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

5.ª Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo, provando haver depositado no Thesouro Estadoal, até á vespera do dia designado para abertura das propostas a quantia de 2.000$, que perderá em beneficio dos cofres do Estado, se, preferida sua proposta, recusar-se a proponente a assignar o contracto respectivo.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre as clausulas do decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECRETO DE 27 DE JULHO DE 1995

Clausulas

1.ª As propostas versarão exclusivamente sobre a industria aqui especificada.

2.ª A cada arrematante ficam plenamente garantidos: a) o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da area, o qual não excederá em caso algum a 15 annos, contados do dia da installação do serviço; b) o direito de preferencia em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia (Lei n. 124, art. 2°.)

3.ª Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuados pelos arrematantes, reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4.ª A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitos a custa dos arrematantes, será o numero de metros quadrados que for necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5.ª Fica constituido um lote de terra, para os effeitos deste decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencente ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: Rata, do Meio, Sella, Geneta, Rasa, São José e os ilhéos alli existentes.

6.ª Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando, quer no continente.

7.ª Os arrendamentos serão intransferiveis.

8.ª Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas, quér na escolha das propostas, quer na execução do contracto serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brasileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

EDITAL

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 3 de Março, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, orçados em reis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1896.
A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 13 de Março do corrente anno, irão a praça para pagamento da fazenda do Estado os predios e objectos seguintes:

O sobrado de 2 andares n. 36 na rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas e 1 um quarto; o 1° andar 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 de frente com varanda de ferro, cosinha fóra e o 2° andar 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cosinha no sotão em salão, avaliado em 15:000$ na execução contra o usufructuario José Maria da Silva e outros.

O predio n. 62 a rua da Soledade na mesma freguezia, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba meieira e quintal murado, avaliado em 2:000$ na execução contra Candido Severino da Conceição.

O predio n. 2 A, na travessa do Campo Grande, freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliado em 300$, na execução contra Ricardo ou Clementino Lopes Guimarães.

O predio n. 2 A, no Campo Grande, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de frente 6 metros e 30 centimetros, 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, de taipa rebocada, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliado em 300$, na execução contra Caetano Marianinho.

O predio n. 6 D, na estrada de Apipucos, medindo 5 metros de frente e 8 metros e 90 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto, avaliado em 250$, na execução contra Umbelina Theodora dos Prazeres.

O predio n. 49 na estrada do Açude, medindo de frente 3 metros 65 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 200$, na execução contra Manoel Alexandre.

O predio n. 12 na estrada do Açude, medindo de 3 metros e 70 centimetros de frente e 6 metros e 80 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 40$, na execução contra Manoel C. de Arruda.

20 Bahús de Flandres existentes no predio n. 12 a rua do Visconde de Inhauma avaliados em 40$ na execução contra Tiburcio Marcellino Baptista.

1 Candeeiro belga avaliado em 20$, 2 mesas pequenas por 10$, 1 tamborete com assento de palha por 4$ e 2 ditos de madeira por 6$ na execução contra Roberto Cruz existente no predio n. 74 na rua de Lomas Valentinas.

1 Cofre de ferro avaliado em 250$, 2 fileiros grandes de amarello envernisados e envidraçados em 200$, 2 ditos inferiores por 100$ na execução contra Manoel J. de Miranda a rua Duque de Caxias n. 37.

A armação de madeira de amarello, balcão pintado a oleo, pesos e medidas avaliados em 400$ na execução contra Silva Mattos e C., a rua de S. Thereza n. 30.

1 Balcão envernisado com tampo de pedra, 1 varão de ferro com ganchos de pendurar carne, avaliados em 150$ contra Mariano Feliciano dos Santos a rua do Vidal Negreiros n. 17.

1 Piano de mesa avaliado em 10$ na execução contra Marcolino M. da Cruz, a rua das Laranjeiras n. 6.

1 Cofre de ferro e 1 carteira de amarello envernisada existentes no predio n. 12 a rua do Vigario, avaliados por 225$ na execução contra Moura Borges e C.

1 Cofre de ferro em bom estado existente a rua Mariz e Barros n. 42 avaliado em 100$ na execução contra Manoel Ferreira Alagoa.

O predio n. 182 a estrada do Giquiá á Joboatão freguezia de Afogados medindo 8 metros e 80 centimetros de frente e 9 metros de fundo e 40 centimetros, 3 janellas e 1 porta de frente, 2 ditas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 150$ na execução contra Domingos Luiz Lins de Albuquerque.

1 Boi castanho com as pontas serradas avaliado em 100$ na execução contra Pedro Nolasco Raphael de Souza, a estrada de S. Amaro n. 11 B.

O predio n. 36 sito a rua Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, de pedra e cal, 2 portas de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor ao lado e um recanto onde é o apparelho, avaliado em 400$, na execução contra José Pedro de Souza hoje Paulo José de Oliveira.

O predio n. 62 sito a rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo 5 metros e 30 centimetros de frente, com 3 portas de frente avaliado em 4:000$, na execução contra Maria Candida do Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 25 de Fevereiro de 1896.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

Pelo secretario do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica se declara que foi prorogado até o fim do corrente mez o prazo para a matricula dos alumnos dos dous cursos do mesmo Instituto.

E para constar fiz, de ordem do Sr. Dr. Director, o presente edital, que vai por mim assignado.

Secretaria do Instituto Benjamin Constante, 15 de Fevereiro de 1896.
O secretario,
Manoel Coelho Cintra.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 1 a 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De Severino Martins e José Rodrigues Gonçalves, sob a firma Severino Martins & C., para o commercio de seccos e molhados no estabelecimento sito á rua das Creoulas n. 33 desta cidade (Capunga) com o capital de 17:396$510, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Joaquim Luiz Pinheiro, José da Silva Pereira e Calixto Alfredo de Carvalho, sob a firma de Joaquim Pinheiro & C., para o commercio de calçados nacionaes e estrangeiros, no predio á rua do Livramento n. 14 desta cidade, com o capital de 100:926$007, sendo a sociedade em nome collectivo.

De José Ferreira de Souto e Manoel Ferreira de Souto, sob a firma de Souto e Irmão, para o estabelecimento de uma refinaria á rua das Calçadas n. 10 desta cidade, com o capital de 20:714$780 sendo a sociedade em nome collectivo.

De Domingos Coelho e Manoel Soares de Albergaria, sob a firma de Coelho & Soares, para o commercio de fazendas finas no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 56, com o capital de 201:919$920, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Luiz Abranches de Figueiredo, Francisco Pereira Cardoso Junior, Guilherme Alberto Lidington, sob a firma Alberto, Cardoso & C., para o commercio de fazendas no estabelecimento denominado «Ave do Paraizo», á rua da Imperatriz n. 51 desta cidade, com o capital de 20:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça gyravam sob as firmas Oliveira Campos & C., e Gomes & Fonseca.

Foi prorogado por 3 annos o contracto commercial da firma José Lopes da Costa & C., estabelecida á rua do Bom Jesus n. 37 desta cidade, e alterado o contracto da firma José Gomes de Amorim & C., pela retirada do socio Manoel da Silva Maçães.

Registro de firmas.

Foram registradas as seguintes firmas:
Joaquim Pinheiro & C.; Arthur de Sá, Souto & Irmão; Alberto, Cardoso & C. e Severino Martins & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Fevereiro de 1896.
O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã á travessa da Madre de Deus n. 10, 1° andar, afim de tomarem conhecimento das ultimas contas da administração e dos actos dos liquidatarios, e resolverem sobre a liquidação final.

Recife, 24 de Fevereiro de 1896.
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

Corybanthina Olindense

De ordem do Sr. Dr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem na quarta-feira, 26, ás 7 horas da noite nos salões do Instituto Litterario Olindense (casa da Camara) afim de elegerem a nova directoria e os novos directores de mez e tambem a assistirem a leitura dos respectivos estatutos.

Scientifico, outrosim, que a eleição terá logar com o numero de socios que comparecer.

Olinda, 24 de Fevereiro de 1896.
O 1° secretario,
João Alfredo Alves Rosa.

Irmandade
DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA-VISTA

Reforma do compromisso

De ordem do irmão juiz convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem no proximo domingo, 1° de Março vindouro, ás 11 horas da manhã, neste consistorio, afim de approvarem a reforma do compromisso.

Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Recife, 24 de Fevereiro de 1896.
O escrivão,
Silva Cabral.

Companhia Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno de 1895.

Recife, 12 de Fevereiro de 1896.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42 1° andar.

1° Copia do balanço.

2° Relação nominal dos accionistas.

3° Lista das transferencias de acções do anno findo.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.
O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia De Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde desta Companhia á rua do Commercio n. 46, a copia dos balanços, a da relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1896.
Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

COMPANHIA

Usina Cansanção de Sinimbu'

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o primeiro dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho de 1895 á razão de 1$000 por acção correspondente a 5 % sobre o capital, na rua Duque de Caxias n. 53, do meio dia ás 3 da tarde.

Recife, 15 de Fevereiro de 1896.
José Maria de Andrade,
Director thesoureiro.

Segredo e Amor da Ordem

Eleição

Sessão especial de eleição da nova administração para o anno de 1896—1897, na quarta-feira, 26 do mez corrente, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 17 de Fevereiro de 1896.
O secretario,
J. M. F.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA DE

Tecido de Malhas

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua Marquez de Olinda n. 58 2° andar, de conformidade com a lei os seguintes documentos:

1.° Copia do Balanço.

2.° Relação nominal dos accionistas.

3.° Lista das transferencias das acções no anno findo.

Recife, 14 de Fevereiro de 1886.
J. C. Levy,
Secretario.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
PhenixPernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho rua dos Guararapes ns. 6

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria faço sciente aos Srs. accionistas que na séde d'esta Companhia se acham a sua disposição para serem examinadas a copia dos balanços dos semestres de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro do anno de 1895, a lista dos accionistas e a relação das acções transferidas.

Escriptorio no Recife 20 de Fevereiro de 1896.

A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 27 do corrente, á hora do costume, haverá sessão especial para a eleição da mesa administrativa do corrente anno social de 1896—1897, visto não se ter podido reunir o Instituto no dia designado em seus estatutos.

Secretaria do Instituto, 25 de Fevereiro de 1896.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Veneravel

CONFRARIA DE S. BENEDICTO DO RECIFE

De ordem do caríssimo irmão presidente, convido a todos os irmãos desta confraria para comparecerem no capitulo da mesma, no dia 27 do corrente, pelas 5 horas da tarde, e juntamente no dia 1 de Março ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor atado, que sahirá da igreja de Nossa Senhora do Livramento.

O secretario,
Augusto B. R. do Nascimento.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

SOCIEDADE
União B. dos Mercieiros

Assembléa geral extraordinaria
1ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios a reunirem-se na séde social, do dia 1 de Março proximo, ás 4 horas da tarde afim de proceder-se a eleição dos membros da directoria e conselho deliberativo que têm de reger os destinos desta sociedade durante o anno corrente.

Recife, 25 de Fevereiro de 1896.
José G. Correia de Mello,
1º secretario.

Companhia Amphitrite

Convidamos aos Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 12 de Março proximo futuro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 48, a qual terá por fim julgar o relatorio do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como, proceder-se a eleição dos novos membros para a mesma commissão no corrente anno.

Recife, 25 de Fevereiro de 1896.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

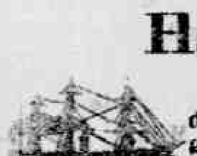
Club Carlos Gomes

Tenho a honra de convidar os Srs. socios com suas Exmas. familias para abrilhantarem a reunião dansante de 29 do corrente.

O director do mez,
Alvaro Pinto Alves.

MARITIMOS

Norddentscher Lloyd
O VAPOR
Habsburg



E' esperado da Europa até o dia 2 de Março de 1896 e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é de 1.ª classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
V. Neesen
4—Cáes do Ramos—4

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante F. Messervy

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Tamar
Commandante T. Constantine

E' esperado da Europa no dia 2 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa no dia 4 de Março, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisbôa 1ª classe		£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro
O vapor Brazil
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia 1.º de Março.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

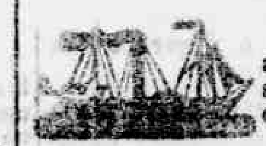
Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 3 de Março, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Creole Prince

Tem excellentes commodos para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Iberia

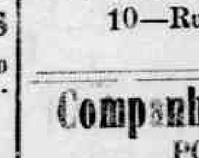
Espera-se da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
Jacuhype



Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

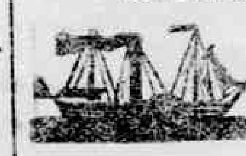
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Beberibe
Commandante Carvalho



Segue no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor Campana
Commandante Voisin

Espera-se da Europa até o dia 4 de Março, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

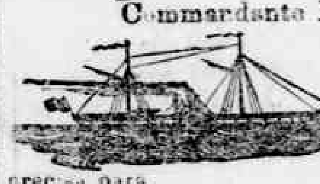
Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete La Plata
Commandante Baule

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro, seguindo depois da demora precisa para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisbôa

Paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esperado da Europa até o dia 3 de Março, seguindo depois da demora precisa para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Companhia P. de Navegação
LINHA DO NORTE
Fernando de Noronha
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Booth Line of Steamers

E' esperado do porto do Pará até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto
O vapor inglez
Gregory

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quarta-feira 26, leilão da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 6.

— Quinta-feira 27, o de fazendas, miudezas, perfumarias e roupas feitas.

— Sexta-feira, 28, deve ter logar o leilão das velas e mais pertences da mastreação da escuna «Gesine,» removida para a Alfandega.

Leilão

Das fazendas e miudezas da loja da rua da Imperatriz n. 6.

Em um só lote
Quarta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

Garante-se a chave da casa ao comprador das fazendas e miudezas.

Balanço em poder do agente Pinto.

Agente Pestana
3.º Leilão e ultimo

De seis lettras na importancia de........... 18:266$890 dadas em penhor ao Banco da Republica do Brazil successor do Banco do Brazil, pelo saccador Temporal Filhos.

Quinta-feira 27 do corrente
Ao meio dia em ponto
No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Banco da Republica do Brazil successor do Banco do Brazil.

Uma lettra saccada por Temporal Filhos e aceita por Manoel de Oliveira Lins, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 3:394$000.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por Manoel de Oliveira Lins, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 3:304$000.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por Joaquim Bento da Costa, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 2:415$000.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por Francisco de Assis Pereira Lima, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 3:839$900.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por José Wenceslão Affonso P. Pereira de Bastos, já vencida e interrompida a prescripção da importancia 3:773$020.

Uma dita saccada por Temporal Filhos e aceita por Joaquim Manoel de Oliveira Lins, já vencida e interrompida a prescripção da importancia de 1:540$770.

Estas seis lettras sommam a quantia de..... 18 266$890 as quaes serão entregues pela offerta acima, não comparecendo quem mais dê.

Leilão

De 4 viradores, 2 pipas, 14 velas em bom estado, 1 encerado, 4 panellas, 5 lanternas, 2 bussolas, cabos, corrente, 22 cadernaes, 4 moitões, 6 rolos, pedaços de lona, 3 cabos de arame, 1 caixa botica, 8 barris vasios, 2 depositos de madeira, 3 oitos de ferro, 2 vasos de louça, 1 barril 2 caixas de madeira, 23 cartas geographicas, 3 tinas, 1 binoculo, 4 tijelinhas para signaes, 4 estropes, 6 abraçadeiras, 1 pele de cabra, 3 latas com azeite e oleo, 3 salva-vidas, objectos que faziam parte do apparelho da escuna «Gesine» existentes hoje no trapiche Conceição.

Armazem de bagagem na alfandega.

Sexta-feira 28 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. Dr. inspector da alfandega levará a leilão em lotes a vontade dos compradores, as velas uma por uma, e mais objectos acima mencionados, bem como

Em continuação

os mastros reaes, vergas, correntes, ancoras e mais pertences da mesma escuna em differentes lotes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas. Entrega no mesmo dia e em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 43 rua da rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, recedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 46, loja.

— Precisa-se de um feitor, e de uma engommadeira para roupa de senhora, a tratar no Caes de Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

— Aluga-se no Caes do Gazometro n. 3 fim da rua de S. João, o sobrado de um andar a sotão, com accommodações para grande familia, agua encanada, quintal, tanque para lavar roupa, etc., bem como aluga-se tambem a loja do mesmo sobrado. A' tratar na Pra do Hervel n. 3.

— Vende-se barato uma meia commoda, nova, moderna e forrada, na rua da Palma n. 49.

— Vende-se a casa da rua da Assumpção n. 50 e a de Lomas Valentinas n. 58, á tratar na praça da Independencia n. 12, das 11 horas á 2 da tarde.

— Vende-se a casa n. 61 da rua Padre Nobrega, á tratar no 2º andar do predio n. 1 da rua da Penha.

— Continúa a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4 á rua do Bemfica, Magdalena, proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc., a tratar no n. 6, mercearia.

— Precisa-se de um cosinheiro para hotel, em Maceió. Trata-se aqui na rua do Apollo 32, 1º andar.

— VENDE-SE um piano usado, mas em bom estado, a tratar na rua Imperial, travessa do Raposo n. 49.

— No Cambôa do Carmo.
— Onde vaes tão vexado?
— Vou aqui ao Arara.
— Quem te morreu?
— Minha sogra.
— Bom, toma lá meus parabens e diz lá aquelle pançudo que quem te manda lá é o José Magro da garapeira; que te sirva bem: e se elle não se lembrar diz que foi aquelle que esteve dançando no Club dos Caçadores, na terça-feira do carnaval.—Adeus.

— Vende-se o estabelecimento de molhados n. 32, á rua da Florentina: o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 da rua de S. Jorge com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes, cosinha fóra, caiado, pintado de novo, claro e fresco; á tratar na rua do Cabugá n. 2.

— Vende-se um chalet na estrada real do Arraial n. 40 A, com 60 palmos de frente, 320 de fundo, arborisado e frente murada, com portão de ferro, á tratar no mesmo, perto da Mangabeira de Cima.

Vende-se

A taverna da rua Vidal de Negreiros n. 15 e um bom cavallo.

Vende-se

Uma excellente caldeira com machina, de força de 6 cavallos, em muito bom estado, propria para engenho: á tratar na fabrica Moreninha, rua do Crespo n. 7 A.

Vende-se

Um grande sitio com boa casa de vivenda, todo plantado, com um grande parreiral, muitas arvores fructiferas, 3 000 cafeeiros e 1 grande viveiro com agua encanada para irrigação, contendo cerca de 80 000 pés de café para mudas.

Esta propriedade collocada em um dos mais saudaveis arrabaldes desta capital, acha-se a 15 minutos da estação da Casa Amarella, na linha do Arraial e a 5 minutos da estação das officinas da linha do Limoeiro.

E' um local magnifico para a collocação de uma casa de saúde.

Para mais informações pode o pretendente entender se com o Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa na rua da Gloria n. 95.

✝

Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro

No convento do Carmo do Recife, ás 8 horas do dia 26 do corrente mez, celebra-se por alma de Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro, uma missa em cumprimento do legado deixado ao mesmo convento; espera-se os religiosos o comparecimento dos irmãos terceiros e dos parentes da finada.

✝

Maria Jesuina Rodrigues Lemos
1º anniversario

Joaquim de Souza Lemos, convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que manda rezar no dia 28 do corrente, na Ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, por alma de sua idolatrada esposa, Maria Jesuina Rodrigues Lemos, primeiro anniversario de seu fallecimento.

A todos que honrarem com suas presenças a este acto de religião antecipa o seu eterno reconhecimento.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para comprar e arrumações, na rua do Bom Jesus n. 50.

AMA
20$000

Precisa-se de uma ama para cosinhar para 3 pessoas, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 12, ou na fortaleza do Buraco, com o major Cardim.

AMA

Na rua do Livramento n. 7, precisa-se de uma para cosinhar e mais alguns serviços de casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, a tratar na rua larga do Rosario n. 9, pelonaria.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na praça Maciel Pinheiro 10.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de homem solteiro, a tratar á rua da Madre de Deus n. 6, junto a guarda.

AMA

Precisa-se de uma ama de cosinha para casa de pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 86.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 52, 1º andar.

AMA

Precisa-se á rua do Jardim, S. José, n. 32.

Armação

Vende-se uma lôja armação envidraçada, propria para restaurant, loja de cigarros, ou qualquer outro negocio, á tratar á rua da Madre de Deus n. 6, junto a guarita.

Criadas

Na rua do Hospicio n. 56, precisa-se de duas criadas, sendo uma para cosinhar e comprar e uma para lavar e engommar, para pouca familia. Paga-se bem.

Criado

A' rua da Concordia n. 126, precisa-se de um para serviço de fabrica.

Vende-se

Uma casa com 3 portas de frente, cornija e solo alto, tendo 3 quartos, 2 salas, corredor independente, cosinha espaçosa e quintal bastante grande com 1 telheiro, sita á rua Velha de Santa Rita n. 69.

O chão da casa é proprio e garante-se a mesma livre e desembaraçada de qualquer onus.

A' tratar com Manoel Dias da Silva Guimarães, á rua do Livramento n. 18.

Vende-se

A casa da rua Azul n. 32, freguezia de S. José, á tratar com Manoel Dias da Silva Guimarães, á rua do Livramento n. 18.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com pratica de taverna, a rua Duque de Caxias n. 22, dando fiador de sua conducta.

Tanques de ferro

Compra-se tanques de ferro para deposito de mel, a tratar no caes do Apollo n. 47.

Ave do Paraizo
51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, á tratar com Lopes Albeiro & C., rua do Paysandú n. 2.

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, na Magdalena, á tratar com o dono, sitio defronte á praça João Alfredo.

Alambiques de cobre

Vende-se muito barato, dous novos, para 150 canadas, a tratar á rua da Palma n. 108.

Offerece-se

Um moço que dispõe de todo o dia, para alguma occupação no Recife, isto é, trabalhe: quem precisar deixe carta na typographia deste «Diario», com as iniciaes A. G.

Piano

Vende-se um em perfeito estado de conservação, a tratar á praça Maciel Pinheiro n. 32, loja.

Urgente

Precisa-se alugar uma casa na povoação de Apipucos, quem tiver deixe carta neste escriptorio a L. R.

Optimo negocio

Dá-se sociedade em um estabelecimento commercial bem localisado e que faz bom negocio. A tratar á rua do Barão da Victoria n. 30 loja.

ILEGIVEL

Engenho Matarí

O abaixo assignado, proprietario do engenho acima, pede a todas as autoridades e aos particulares que façam tomar qualquer animal com o seguinte ferro—Matarí, sendo que cavallar tem tres letras em cada uma das ancas e vac. com tem em linha recta no lombo direito.

Fazem dezeseis annos que usa ferrar seus animaes com aquelle ferro e nunca negociou um só e nem negociará.

As autoridades garantem auxiliar para punição, e em a aos particulares se gratificará bem.

C... G... Fevereiro de 1896.

Ser... Velho Cavalcanti Pessoa de Albuquerque.

Professora

Precisa-se de uma habilitada para leccionar primeiras letras, trabalhos de agulha e musica a tres meninas, em um engenho proximo a Ribeirão via-ferrea de S. Francisco e por onde também passa linha ferrea.

A tratar na rua da Detenção n. 21, ou na loja das Estrellas n. 56, com o Sr. Leoncio Campos Junior.

ATTENÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

A'

Rua Duque de Caxias 56 e 58

Recebeu variadissimo sortimento para a quaresma.

Cachemiras pretas lisas e lavradas para todos os preços.

Merinós pretos lisos tambem para todos os preços.

Etamines pretos de algodão e lã com e sem mescla de seda.

Sedas pretas lavradas e chamalotadas.

Sedas pretas lisas, gergorões, suraks etc, etc.

Alem do que acima fica dito, liquida-se tambem por preços sem competencia uma grande quantidade de madapolões, cambraias, fantazias, etc, etc.

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias 56 e 58

Cosinheira

Precísa-se de uma perita cosinheira para casa de familia de duas pessoas. A tratar na rua do Imperador n. 23, segundo andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com agua, gaz, muito perto do rio e com commodos para uma familia regular, á tratar á rua 1 de Março n. 20, A.

Amas e criado

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar e de um criado, na praça da Boa-Vista n. 9, 2º andar.

Attenção

Precisa-se fallar com urgencia com o Sr. Fabricio de Albuquerque Cardozo, do engenho Canoa Grande, comarca do Rio Formoso, na rua Marquez de Olinda n. 2, armazem de fazendas

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, á rua Nova, 50, 2º andar, é inutil se apresentar quem não estiver nas condições.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta, na rua do Paysandú n. 33 C, entrada do Hospital Portuguez.

Caixa d'agua

A Companhia do Beberibe deseja dispor do edificio que servio de caixa d'agua á rua dos Pires.

E' uma excellente situação para edificação.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Peças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Novo n. 120.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Dentes

Termina a terrivel dor de dentes usar-de o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras,e etc

Chegou Chegou!

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO
51 RUA DA IMPERATRIZ 51
Alberto Cardoso & C.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9

P... ... & C.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas. Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebe u a

AVE DO PARAIZO

Grande liquidação

ARTIGOS PARA SAPATEIRO E CORREIRO

Manoel Joaquim Pereira, liquidatario da firma Alfredo & Fernandes, faz sciente ao respeitavel publico em geral e á seus numerosos freguezes que tem grande sortimento em exposição e a disposição de todos os seguintes artigos:

Bezerros.
Couro de lustre Cornelius.
Carneiros de lustre.
Bezerros pintados.
Chagrins.
Vaquetas da Russia.
Moutons.
Sola de lustre.
Sola branca.
Charlote verdadeiro e imitação.
Tapetes de diversos padrões.
Marroquins brancos e de cores.
Enfiadores de diversas qualidades.
Elasticos.

E muitos outros artigos attinentes a semelhante genero de negocio, tudo por preços sem competencia, e bem as im carrinhos para meninos, obra bem feita e acabada com esmero, perfeição e solidez.

Rua 1º de Março n. 15.

Engommadeira

Precisa se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Terreno murado

Vende-se o grande terreno murado, situado na esquina da rua de S. João, que servio de armazem da Companhia do Beberibe, e que presta se a edificação de muitas casas: á tratar na Companhia do Beberibe.

Ao commercio

João Lobo scientifica ao commercio e á quem interessar possa que vendeu, livre e desembaraçado de qualquer onus ao Sr. Manoel Moreira Reis o seu estabelecimento de alfaiataria e bem como todas as fazendas existentes no mesmo estabelecimento sito a rua do Imperador hoje Quinze de Novembro n. 26, pelo que, quem se julgar prejudicado, apresente-se no prazo de 8 dias a contar publicação deste, que será promptamente satisfeito.

Recife, 20 de Fevereiro de 1896

João Lobo.

Casa em Olinda

Aluga-se uma nos Milagres com frente para o mar, bons commodos, propria para quem precisar usar de banhos salgados, a tratar na rua do Cabugá n. 18

Criada

Precisa-se de uma criada para serviço interno para casa de familia de duas pessoas. A' tratar na rua do Imperador n. 23, segundo andar.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

OLEO de HOGG

Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO

O mais activo, agradavel e nutritivo

Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG

com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA

Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias. Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial:* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ. COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Kola-Bâh-Natton

NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

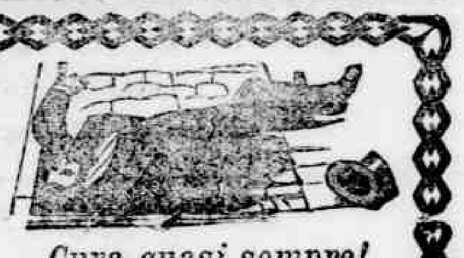
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris.* — Em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Ca.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

SÁNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sándalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

En todas as Pharmacias

NOVA MAMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1893

Adoptada nos Hospitaes de Paris

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
46, Boulevard Magenta, Paris.

Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir,** preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas,** as **Agitações nocturnas** e as **Palpitacões,** calmando immediatemente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a **choréa** ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

Kananga do Japão

MARCA DE FABRICA

RIGAUD e Cia
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Moveis, casa e terreno

Vende-se uma mobilia, cama e toilett de jacarandá, um grande espelho oval e um optimo guarda vestidos, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Tambem se vende um bom terreno com viveiro, em Duarte Coelho, e uma casa nos Milagres em Olinda, é de taipa, coberta de telha

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronmetro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de ... joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—59

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, encetos em ... de ... a ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Remedios que curam

SEM DIETÁ

NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada
E PRIVILEGIADA
Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central.
12—Rua Visconde do Rio Branco—12
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE

Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbertibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annanaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando e organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1· andar, escriptorio de José Musumbo.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

Tainhas das Alagoas

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir a seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, linhas de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

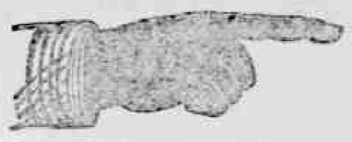
Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

ILEGÍVEL

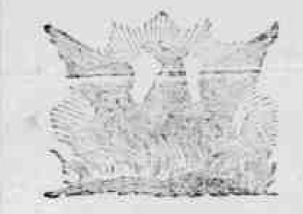
MUTILADO



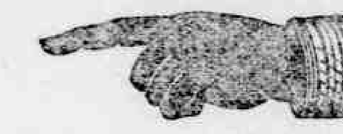
FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR



SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO
SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL
INFALLIVEL



AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria---38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Lui XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura externa, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tar bem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

Rua Larga do Rozario n. 22

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, a bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTOS CHIMIOS

Rua Marquez de Olinda 24

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA

DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brasileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, tais como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 32

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

MEU TESTAMENTO

XXVI

(Continuação)

Estou lhe offerecendo um cargo que póde conduzi-lo ás funcções mais bem retribuidas do governo...

Chamo sua attenção para os membros do *Comité* central, gente boa, pura, que o enriqueceria... e o amigo allega o estado da cidadã Rollin!

Com todos os diabos!

O hospital não se fez para os cães! Mande a cidadã para o hospital!

Ella ahi ficará tão bem como em casa... e o amigo provará que é um puro, gritando com os outros:—*Viva a Communa! Viva o partido socialista!*

Gilbert estava pallido. Um tremor nervoso agitava-lhe os beiços.

— Repito que não posso aceitar, disse elle.

A physionomia e a attitude de Servais Duplat torneram-se cada vez mais aggressivas.

— Confesse, então, que não quer servir á Communa, exclamou elle, e que a bandeira vermelha faz-lhe mal aos nervos!

— Eu não disse tal coisa.

— Não disse, mas é o que pensa; vem a dar na mesma. Ah! quem não o conhecer que o compre, cidadão Rollin! Você o que é um *arisco*; seus parentes são nobres, titulares!... Ah! não quer se bater contra essa vil sequela de Versailles que nós havemos de esmagar?... Ah! recusa o commando do nosso batalhão... Pois bem! ha de seguir do mesmo modo, á vontade ou á força...

— A' força? repetiu Gilbert.

— Sim, á força! Ou obedece ou então morre! Isto aqui é pão pão, queijo queijo... Ah! durante o sitio o amigo era menos orgulhoso, não é assim? Faziamos as nossas ladroeirazinhas, hein? Minha voz até fallava mais alto que a sua consciencia! Como os tempos mudaram! Diga logo que não quer porque recebeu cobre grosso de seus parentes millionarios da provincia!... Ha de chegar a vez delles, ha de! Primeiro Versailles, depois a pilhagem das provincias! Mas agora que Paris está abastecido e nós temos fogo, bala para frente! E você não está livre!

Gilbert fizera-se livido.

Pouco a pouco Servais Duplat elevava a voz. Quasi que gritava e as suas palavras iam até aos ouvidos de Henriqueta e de Raul d'Areynes.

Gilbert daria tudo para fazer calar o miseravel de que elle fôra cumplice; mas não ousava interrompel-o com medo de augmentar o escandalo.

Aproveitando um momento em que Duplat se calara, disse elle:

— Dê-me ao menos tempo para reflecionar...

— Não se trata aqui de reflecionar! bradou o ex-forriel. E' preciso decidir logo! Ou *sim* ou *não*, comprehende? Precisamos de gente! Precisamos de officiaes para a luta contra os infames de Versailles! Queremos cidadãos! Vamos, decida: ou uma espada de commando ou o chanfalho de guarda! E viva a liberdade!

Gritando sempre, Servais Duplat fazia uma gesticulação ameaçadora e desordenada.

Gilbert calculara perfeitamente que a insurreição communista não podia chegar á victoria final e que traria fatalmente uma repressão formidavel.

Seu interesse pessoal, mais do que suas opiniões, o impediam de figurar nella...

Mas, como o perigo, representado pelo ex-forriel, estava imminente e era preciso achar meios de escapar a esse perigo, o ex-capitão ia procurar convencer ao seu teimoso adversario, quando a porta do quarto se abriu e o vigario de Saint-Ambroise, muito palido, mas muito calmo, appareceu seguido de Henriqueta.

A' vista do abbade, Gilbert sentiu um suor frio na testa.

O choque que elle queria evitar ia esmagal-o.

Servais Duplat ergueu-se como um diabo de mola fóra de sua caixa, e temperou a guela de modo sinistro.

Raul d'Areynes encaminhou-se para elle.

— O senhor acaba de gritar: *Viva a liberdade!* Respeite, portanto, essa liberdade e não ameace ninguem, obrigando os outros a pegar em armas contra a vontade!

O ex-forriel fechou as mãos com raiva.

— Queres prégar-me moral, ó seu rato de igreja! exclamou Duplat. Queres me dar lição de direito, tu, ó padréco de uma figa! Espera lá que eu te mando para a Roquette, espera! Eu bem dizia que o tal Sr. Rollin era do partido da batina! Pois bem, grandissimo bebedor de agua benta, eu vou te ensinar como se préga um sermão bem prégado!

Suffocado pela raiva, Servais Duplat tirou da cintura uma grande pistola e tréco, tréco! engatilhou-a.

XXVII

Henriqueta soltou um grito e cambaleou.

Gilbert, pensando logo no filho, a sonhada fortuna!... correu para ella.

Duplat apontou para o vigario de Saint-Ambroise.

Este, sempre calmo, mas ligeiro como um raio, atirou-se a elle, e, segurando-lhe o braço, manteve-o irresistivelmente no ar.

O immundo forriel calcara o gatilho. Soou uma detonação. Mas a bala foi se alojar na parede.

Henriqueta desmaiara nos braços do marido.

O joven parocho era robusto e alliava á força physica um sangue frio admiravel.

Servais Duplat sentia a mão de Raul agarrar-lhe o punho como um annel de ferro. Seus labios espumavam; os olhos eram como duas tochas incendiarias. Um grito horrivel escapou-lhe da boca:

— Senhor, disse o vigario n'uma voz firme, por que razão me insulta, por que desejou matar-me?...

E, com a mão esquerda, Raul tirava a segunda pistola da cintura do capitão da communa.

— Eu o poderia matar, continuou elle, mas eu sou ministro do Deus de perdão...

Largou o braço do miseravel, continuando:

— Sim, eu lhe perdôo, mas, ao mesmo tempo, ordeno-lhe que deixe esta casa immediatamente, do contrario esquecerei a minha profissão de padre e ficarei sendo apenas um homem como o senhor, e este homem, em nome de toda gente honesta, fará justiça, matando-o sem piedade, como se mata um cão!...

Servais Duplat recuou.

— O animal damnado, o cão, és tu, e eu hei de te ensinar!...

E designando Gilbert:

— ... A ti e aquelle!... Eu os ensinarei!...

E precipitou-se escadas a baixo.

Henriqueta voltara a si.

— Ah! Sr. abbade, disse Gilbert, preso de grande agitação, que fez o senhor?

— Tomei a sua defeza.

— O senhor está perdido e, como o senhor todos nós! Esse homem é o ultimo dos bandidos e elle detesta os padres. Dentro de uma hora estará de volta com outros miseraveis e a nossa vida correrá perigo...

— Sim... sim, Gilbert tem razão!... fez Henriqueta n'uma voz estrangulada pela emoção. Eu te supplico, primo, foge! abandona esta casa, deixa-nos, porque aquelle monstro não tarda voltar...

— Eu o esperarei... respondeu friamente e resolutamente o vigario...

— Mas isso é uma loucura! exclamou Gilbert.

— Vai-te logo! tornou Henriqueta. Lembra-te de que sou mulher, em vesperas de ser mãi... Talvez eu obtenha a piedade de Servais Duplat; a ti é que elle não perdoaria! Tu o desarmaste e humilhaste... e elle ha de querer o teu sangue! Deixa este bairro, foge de Paris... vai para Versailles...

— Henriqueta lhe está dando um bom conselho, Sr. abbade, a poiou Gilbert. Aqui o senhor será massacrado... Parta!... parta!...

O vigario de Saint Ambroise comprehendeu que, com effeito, sua presença em casa de Gilbert e Henriqueta augmentava o perigo que elles iam correr; acabava de irritar uma dessas naturezas de scelerado capaz de todos os crimes.

Depois de abraçar a prima, Raul estendeu a mão a Gilbert Rollin.

— Depressa! depressa! repetio este, impellindo-o para a porta. E cuidado ao sair... podem lhe armar alguma traição.

Raul d'Areynes ia deixar o quarto mas estacou.

— Porque não abandonam Paris, o senhor e Henriqueta? perguntou elle. Porque não partimos os tres?

— O estado de Henriqueta não o permitte, respondeu Gilbert. Affirmo-lhe que hei de convencer Duplat, chamando-o á razão, ainda que seja necessario acceitar o commando que elle me offereceu.

Uma febre angustiosa devorava Henriqueta.

Parecia-lhe ouvir a cada instante barulho de armas na escada.

— Anda, primo! repetio ella. Parte logo, sob a protecção de Deus!...

— Deus ha de nos proteger a todos: respondeu o abbade d'Areynes.

Depois, vendo que a sua presença augmentava o desespero de Henriqueta e de Gilbert, partio.

(*Continua*).

Typographia do *Diario*

ILEGÍVEL

MUTILADO